

Plano de Gestão de Logística Sustentável



Ficha Técnica

Diretoria

Diretor-Presidente: José Ricardo Pataro Botelho de Queiroz

Diretor: Juliano Alcântara Noman

Diretor: Hélio Paes de Barros Júnior

Diretor: Ricardo Fenelon Junior

Diretor: Ricardo Sérgio Maia Bezerra

Superintendência de Administração e Finanças

Superintendente: Lélío Trida Sene

Gerente de Gestão Estratégica de Recursos: Alberto Eduardo Romeiro Junior

Equipe Técnica Responsável

Hugo Junior Sousa Vidal

Hugo Velter

Kelly Cristina Meira Passamani Agle Machado

Priscila Guimarães Berbereia Araujo

Rodrigo Mendes Carvalho de Souza

Projeto Gráfico

Assessoria de Comunicação Social (ASCOM)

Sumário

Ficha Técnica.....	2
Fundamentação Legal	5
Estruturação do Plano	6
Inventário de Materiais – 2015.....	6
Práticas de Sustentabilidade e Racionalização	32
Material de consumo	32
Papel	32
Perfil de consumo	32
Diagnóstico	34
Plano de ação	35
Copos descartáveis	36
Perfil de consumo	36
Diagnóstico	39
Plano de ação	40
Impressões.....	40
Diagnóstico	42
Plano de ação	42
Transporte.....	42
Perfil de consumo	42
Diagnóstico	45
Plano de ação.....	48
Energia elétrica	49
Perfil de consumo	49
Diagnóstico	50
Plano de ação.....	51
Água e esgoto	51
Perfil de consumo	51
Diagnóstico	53
Plano de ação.....	54
Coleta seletiva.....	55
Diagnóstico	55
Perfil de consumo	55

Plano de ação.....	56
Qualidade de vida no ambiente de trabalho	56
Diagnóstico	56
Compras e contratações sustentáveis	59
Diagnóstico	60
Perfil das aquisições	62
Plano de ação	64
Vigilância	65
Perfil de consumo	65
Diagnóstico	67
Plano de ação	67
Limpeza	68
Perfil de consumo	68
Diagnóstico	70
Plano de ação	71
Cronograma de implantação - Anexo	72
Disposições Finais	73
Anexo.....	73

Fundamentação Legal

Em termos evolutivos, o Governo Federal já possuía diversos programas que, de maneira direta ou indireta, abordavam questões relativas ao meio ambiente e à sustentabilidade. Dentre estes programas destacam-se: O Programa de Eficiência do Gasto Público – PEG, desenvolvido no âmbito da Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – Procel, mais especificamente o Subprograma de Eficiência Energética em Prédios Públicos – Procel EPP, desenvolvido pela Eletrobrás e coordenado pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério das Minas e Energia; a Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P, coordenado pela Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental do Ministério do Meio Ambiente.

Em junho de 2012, através da Portaria Interministerial nº 244, foi instituído o Projeto Esplanada Sustentável – PES, cuja finalidade foi integrar ações que tinham como objetivo a melhoria da eficiência no uso racional dos recursos públicos e a inserção da variável socioambiental no ambiente de trabalho.

O Projeto Esplanada Sustentável – PES passou então a integrar as seguintes iniciativas: o Programa de Eficiência do Gasto Público – PEG,.

Também em junho deste mesmo ano, foi editado o Decreto nº 7.746, que regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666/1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP.

O Decreto nº 7.746/2012 definiu em seu art. 16 que “a administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes deverão elaborar e implementar Planos de Gestão de Logística Sustentável” e que estes planos deverão prever, no mínimo, a atualização do inventário de bens e materiais do órgão e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição, práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços, responsabilidades, metodologia da implementação e avaliação do plano e ações de divulgação, conscientização e capacitação.

Em 12 de novembro de 2012 a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação publicou a Instrução Normativa nº 10, que estabelece regras para a elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746/2012.

De acordo com esta normativa, considera-se logística sustentável o processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado.

Por fim, como já foi descrito, o Governo Federal instituiu, em novembro de 2012, o Plano de Logística Sustentável – PLS. Desta forma, o PLS deve envolver as iniciativas anteriormente desenvolvidas pelo Governo Federal, como: o

Programa de Eficiência do Gasto Público, o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica, a Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P, a Coleta Seletiva Solidária, o Projeto Esplanada Sustentável e as Contratações Públicas Sustentáveis.

Em realidade, muitos destes programas já estão sendo desenvolvidos em paralelo e o que o Plano de Logística Sustentável objetiva é integrá-los a um macro programa, mais amplo e que aborde todos os programas anteriores em sete grandes áreas temáticas: material de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal com foco na redução de gastos e redução da emissão de poluentes.

O Plano de Logística Sustentável é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação.

Conforme a Instrução Normativa nº 10, o PLS irá permitir ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública.

Assim sendo, para atendimento à Instrução Normativa nº 10, foi constituída na Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, a Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável, inicialmente nomeada pela Portaria nº 1.673, de 1º de julho de 2013, depois alterada pela Portaria nº 795, de 31 de março de 2015 e, posteriormente, alterada pela Portaria nº132, de 21 de janeiro de 2016, publicada no BPS V.11 N°3, de 22 de janeiro de 2016.

Estruturação do Plano

O Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS da ANAC está estruturado em nove grandes temas iniciais. Os temas escolhidos inicialmente foram aqueles sugeridos pelo artigo 8º da Instrução Normativa nº10/2012-SLTI/MPOG, quais sejam: material de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal. Além destes, foram escolhidos, ainda, os temas Vigilância e Limpeza e Conservação, dada sua representatividade econômico-financeira.

Os temas, por sua vez, estão divididos em perfil de consumo (exceto nos temas qualidade de vida no ambiente de trabalho e compras e contratações sustentáveis), diagnóstico e plano de ação.

Inicialmente, é apresentado o Inventário de materiais, conteúdo obrigatório, conforme exigências da Instrução Normativa nº10/2012-SLTI/MPOG.

Inventário de Materiais – 2015

Tabela 1

Plano de Gestão de Logística Sustentável

Unidade	Descrição	Unidade de medida	Quantidade	Valor do início do mês	Item sustentável
Brasília	ALFINETE MAPA, CORES VARIADAS	CX 100 UN	13	42,90	NÃO
Brasília	APAGADOR PARA QUADRO DE FÓMICA BRANCA	UN	70	167,28	NÃO
Brasília	APONTADOR DE PLÁSTICO PARA LÁPIS	UN	234	229,32	NÃO
Brasília	BANDEJA DUPLA ACRÍLICO FUME PARA EXPEDIENTE	UN	46	1.034,55	NÃO
Brasília	BANDEJA SIMPLES ACRÍLICO FUME P/ EXPEDIENTE	UN	16	189,70	NÃO
Brasília	BLOCO DE RECADO, TAM. 76 X 102 MM	UN	5	0,00	NÃO
Brasília	BLOCO FLIP CHART, COR BRANCA	UN	69	1.804,35	NÃO
Brasília	BLOCO PARA RASCUNHO, RECICLADO, 200X280MM	BL	930	3.431,70	NÃO
Brasília	BLOCO PEQUENO TIMBRADO, 10 x 14 CM, COM 25 FOLHAS	BL	10554	17.847,80	NÃO
Brasília	BOBINA P/ FAX, MED 216 MM X 30M	BOB 30 M	4	12,76	NÃO
Brasília	BORRACHA TIPO TK	UN	503	165,99	NÃO
Brasília	CAIXA ARQUIVO, BOX AZUL	UN	3804	11.742,28	NÃO
Brasília	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL, CRISTAL	UN	4282	2.355,10	NÃO
Brasília	CANETA ESFEROGRÁFICA VERMELHA	UN	1264	556,16	NÃO
Brasília	CANETA HIDROGRÁFICA PONTA FELTRO EXTRA FINA VERMELHA	UN	114	145,23	NÃO
Brasília	CANETA MARCA TEXTO NA COR AMARELA	UN	137	89,05	NÃO
Brasília	CANETA MARCA TEXTO NA COR VERDE	UN	289	418,84	NÃO
Brasília	CANETA PRETA P/ QUADRO BRANCO	UN	17	0,00	NÃO
Brasília	CAPA P/ ENCADERNAÇÃO, AZUL, OFÍCIO	UN	94	31,96	NÃO
Brasília	CAPA P/ ENCADERNAÇÃO, TRANSPARENTE, OFÍCIO	UN	27	11,61	NÃO
Brasília	CAPA PARA PROCESSO	UN	16757	10.086,78	NÃO
Brasília	CARTAO DE COMPRIMENTOS	UN	10024	2.004,80	NÃO
Brasília	CINTA ELÁSTICA PARA PROCESSO	UN	3890	6.834,44	NÃO
Brasília	CLIFE TAMANHO 3, NIQUELADO	CX 100 UN	55	56,65	NÃO
Brasília	CLIPS Nº 6/0, NIQUELADO	CX 50 UND	398	211,49	NÃO
Brasília	CLIPS Nº1, NIQUELADO	CX 12UN	36	0,00	NÃO
Brasília	COLA PLÁSTICA, COR BRANCA, TIPO PASTOSA	UN	846	653,66	NÃO
Brasília	COLCHETE FIXAÇÃO Nº 14 P/ PROCESSO	CX 72 UND	293	1.115,30	NÃO
Brasília	DIVISÓRIA CLASSIFICADORA	JG	42	291,27	NÃO
Brasília	ELÁSTICO Nº 18	UN	2690	7.728,96	NÃO
Brasília	ENVELOPE CARTA SEM LOGOMARCA, BRANCO, 110X160	UN	920	27,60	NÃO
Brasília	Envelope papel Kraft, Circulação Interna	UN	7924	1.454,32	NÃO

Brasília	ENVELOPE PARDO TIPO CARTA MEIO OFÍCIO, 160X230	UN	29233	3.215,63	NÃO
Brasília	ENVELOPE PARDO, TAM. A4	UN	10590	4.023,44	NÃO
Brasília	ENVELOPE PLÁSTICO COM 4 FUROS	UN	1395	147,67	NÃO
Brasília	ESPIRAL ENCADERNAÇÃO 29MM	UN	90	37,80	NÃO
Brasília	ESPIRAL ENCADERNAÇÃO 40MM	UN	170	110,50	NÃO
Brasília	ESPIRAL ENCADERNAÇÃO, DIÂMETRO 12	UN	780	81,80	NÃO
Brasília	ESPIRAL ENCADERNAÇÃO, DIÂMETRO 14	UN	493	34,51	NÃO
Brasília	ESPIRAL ENCADERNAÇÃO, DIÂMETRO 20	UN	342	85,50	NÃO
Brasília	ESPIRAL ENCADERNAÇÃO, DIÂMETRO 33	UN	471	202,53	NÃO
Brasília	ESPIRAL ENCADERNAÇÃO, DIÂMETRO 7	UN	75	3,00	NÃO
Brasília	ESPIRAL PLÁSTICO NA COR PRETA DE 17 MM	UN	1019	91,71	NÃO
Brasília	ESPIRAL PLÁSTICO NA COR PRETA DE 9MM	UN	48	3,36	NÃO
Brasília	ESTILETE TIPO FACA OLFA	UN	165	94,05	NÃO
Brasília	ETIQUETA ADESIVA 25,4 X 66,7	FL	909	299,04	NÃO
Brasília	ETIQUETA AUTO ADESIVA NA COR BRANCA 33,0 X 70,0 MM	FL	53	7,42	NÃO
Brasília	ETIQUETA AUTO ADESIVA PAPEL NA COR BRANCA 85X102 MM	FL	12	1,44	NÃO
Brasília	ETIQUETA ENVELOPE ANAC FOLHA C/10	FL	1001	1.948,00	NÃO
Brasília	ETIQUETA PARA CD, FOLHA COM 02 UNIDADES	FL	271	40,50	NÃO
Brasília	ETIQUETA VISITANTE FOLHA C/ 10	UN	1002	554,40	NÃO
Brasília	EXTRATOR DE GRAMPO	UN	48	53,76	NÃO
Brasília	FITA CREPE, ROLO COM 50MM X 50M	RO 50M	34	256,70	NÃO
Brasília	FITA TIPO DUREX INCOLOR MED 12 MM X 30 M	RL	365	248,20	NÃO
Brasília	GRAFITE 0,5 MM	TBO 12 UN	117	66,69	NÃO
Brasília	GRAFITE 0,9 MM	TBO	442	88,40	NÃO
Brasília	GRAFITE DE 0,7 MM, TUBO C/ 12 MINAS	TBO 12 UN	580	336,40	NÃO
Brasília	GRAMPEADOR MÉDIO	UN	344	10.770,64	NÃO
Brasília	GRAMPEADOR PEQUENO, TIPO MESA 26/6	UN	39	0,00	NÃO
Brasília	GRAMPEADOR, GRANDE, PARA MAIS DE 100 FLS	UN	31	1.332,07	NÃO
Brasília	GRAMPO 23/10, CX COM 1.000 UNIDADES	CX 1000 UND	162	172,54	NÃO
Brasília	GRAMPO 23/13, CX C/ 1000 UNID	CX 1000 FL	106	80,56	NÃO
Brasília	GRAMPO 23/20, CX C/ 1000 UNID.	CX 1000 UND	128	294,40	NÃO
Brasília	GRAMPO 23/24, PARA 210 FLS, CX COM 1000 UNIDADES	CX 1000 UND	152	608,53	NÃO

Plano de Gestão de Logística Sustentável

Brasília	GRAMPO 26 / 6, CX C/ 5000 UNIDADES	CX 5000 UN	954	2.850,60	NÃO
Brasília	GRAMPO ENCADERNADOR PLÁSTICO, 80 MM, CX C/ 50 UN.	PC	211	927,28	NÃO
Brasília	JOGO ACRÍLICO 3X1 COR FUMÊ 360X260	UN	123	1.016,00	NÃO
Brasília	LACRE PARA MALOTE	UN	3912	391,20	NÃO
Brasília	LÁPIS PRETO Nº 2	UN	593	142,32	NÃO
Brasília	LAPISEIRA 0,5 MM	UN	13	40,17	NÃO
Brasília	LAPISEIRA 0,7MM	UN	149	447,00	NÃO
Brasília	LAPISEIRA 0,9MM	UN	1	3,28	NÃO
Brasília	LIVRO PROTOCOLO 100 FLS	UN	89	243,86	NÃO
Brasília	PAPEL A4, MED. 210 X 297MM	RES 500 FL	58	542,88	NÃO
Brasília	PAPEL ALCALINO, TIPO A3, GRAMATURA 75	RES 500 FL	20	120,00	NÃO
Brasília	PAPEL CONTACT TRANSPARENTE	UN	94	3.550,80	NÃO
Brasília	PAPEL COUCHÊ (ATENDER FOLHA)	FOLHA	1994	378,86	NÃO
Brasília	PAPEL KRAFT FOLHA MED 655X 97 CM	UN	5	1,10	NÃO
Brasília	PAPEL OFÍCIO II	RES 500 FL	10	96,00	NÃO
Brasília	PAPEL SULFITE 100% RECICLADO	RES 500 FL	1628	13.018,50	SIM
Brasília	PAPEL TIMBRADO A4	FL	21000	4.200,00	NÃO
Brasília	PAPEL TIMBRADO S/ ENDEREÇO OFICIO	FL	1017	103,40	NÃO
Brasília	PAPEL VERGÊ A4, COR BRANCO, GR 180	UN	176	1.505,00	NÃO
Brasília	PASTA ARQUIVO C/ELÁSTICO, 250X340MM	UN	22	31,46	NÃO
Brasília	PASTA ARQUIVO CINZA - CARTÃO PRENSADO	UN	954	11.781,90	NÃO
Brasília	PASTA AZ LOMBADA CURTA	UN	335	1.472,88	NÃO
Brasília	PASTA AZ LOMBADA LARGA	UN	537	2.896,95	NÃO
Brasília	PASTA CATÁLOGO C/ ENVELOPE PLÁSTICO	UN	15	85,65	NÃO
Brasília	PASTA CATÁLOGO COR AZUL C/ TIMBRE ANAC	UN	365	2.094,50	NÃO
Brasília	PASTA PLÁSTICA EM L, TRANSPARENTE	UN	1660	1.178,60	NÃO
Brasília	PASTA POLIONDA, ABA ELÁSTICO, MED, 33,5 X 25,5 X 2CM	UN	1	1,18	NÃO
Brasília	PASTA SANFONADA COM DIVISÕES	UN	3	42,58	NÃO
Brasília	PASTA SUSPensa	UN	2340	3.276,00	NÃO
Brasília	PASTA SUSPensa PLÁSTICA COR AZUL	UN	4901	10.647,74	NÃO
Brasília	PASTA TIMBRADA ANAC	UN	7660	9.238,20	NÃO
Brasília	PERFURADOR DE 2 FUIROS, GRANDE	UN	31	9.300,00	NÃO
Brasília	PERFURADOR MEDIO	UN	140	2.038,92	NÃO
Brasília	PINCEL MARCADOR PERMANENTE CD	UN	58	109,76	NÃO
Brasília	PINCEL QUADRO BRANCO, COR AZUL	UN	27	35,64	NÃO
Brasília	PINCEL QUADRO BRANCO, COR VERMELHA	UN	36	47,52	NÃO
Brasília	PINCEL QUADRO BRANCO, VERDE	UN	4	8,20	NÃO

Brasília	PORTA REVISTA	UN	48	555,68	NÃO
Brasília	PRENDEDOR DE PAPEL 25MM	UN	30	3,21	NÃO
Brasília	PROTETOR DE CRACHÁ	UN	227	99,88	NÃO
Brasília	REFIL FILME P/ FAX	RL	4	1,64	NÃO
Brasília	RÉGUA PLÁSTICA 30 CM	UN	59	39,05	NÃO
Brasília	RÉGUA PLÁSTICA 50 CM	UN	13	34,20	NÃO
Brasília	TESOURA 21 CM	UN	172	902,65	NÃO
Brasília	TINTA PARA CARIMBO, AZUL	UN	20	44,71	NÃO
Brasília	TINTA PARA CARIMBO, VERMELHA	UN	6	15,84	NÃO
Brasília	VISOR CAIXA COM 50 UN.	UN	69	474,03	NÃO
Brasília	CALENDÁRIO ANAC	UN	700	1.890,00	NÃO
Brasília	COLA, COR BRANCA, TIPO BASTÃO	UN	830	1.660,00	NÃO
Brasília	ETIQUETA ADESIVA 55,8 X 99	UN	1546	1.375,94	NÃO
Brasília	FITA TIPO DUREX INCOLOR 25 MM	RL	30	63,00	NÃO
Brasília	MARCADOR PÁGINA,C/TARJA ADESIVA/ REMOVÍVEL	UN	518	3.579,38	NÃO
Brasília	PAPEL COUCHÊ	PCT 50 FL	63	666,29	NÃO
Brasília	PAPEL SULFITE COM MICRO-SERRILHA	RESMA	20	130,60	NÃO
Brasília	PRANCHETA	UN	63	615,72	NÃO
Brasília	DVD R 4,7 GB	UN	755	206,33	NÃO
Brasília	APOIO ERGONÔMICO PARA TECLADO	UN	15	345,00	NÃO
Brasília	MOUSE PAD ERGONÔMICO	UN	307	3.960,30	NÃO
Brasília	BARBANTE DE ALGODÃO ROLO COM 250G	RO 250 G	28	256,59	NÃO
Brasília	FITA ADESIVA 50MM X 50 MM	RL	21	75,39	NÃO
Brasília	PLÁSTICO BOLHA	RO 10M	28	209,44	NÃO
Brasília	MOCHILA PERSONALIZADA ANAC	UN	2	276,30	NÃO
Brasília	BANDEJA DE AÇO PARA REFEIÇÕES	UN	1	26,70	NÃO
Brasília	COPO PLÁSTICO DE 200ML, PARA ÁGUA PACOTE COM 100 UM	PCT 100 UN	382	1.337,00	NÃO
Brasília	CESTO LIXO CINZA COM TAMPA	UN	17	617,03	NÃO
Brasília	COPO DESCARTÁVEL 50 ML PCT 100 UNIDADES	PCT 100 M	1178	934,00	NÃO
Brasília	PRATO PLÁSTICO DESCARTÁVEL	PCT 50 UN	301	349,16	NÃO
Brasília	CESTO DE PAPEL PARA ESCRITORIO	UN	54	2.392,20	NÃO
Brasília	LIXEIRA, TIPO COM TAMPA E PEDAL	UN	1	74,26	NÃO
Brasília	BONÉ COM LOGO ANAC	UN	171	1.042,10	NÃO
Brasília	CAMISA ANAC - GOLA POLO	UN	5	45,00	NÃO
Brasília	CAMISA GOLA EM U	UN	11	59,15	NÃO
Brasília	COLETE FISCALIZAÇÃO MODELO ANTIGO	UN	176	6.679,20	NÃO
Brasília	COLETE IDENTIFICAÇÃO ZÍPER FRONTAL	UN	26	410,74	NÃO
Brasília	PILHA ALCALINA AA	UN	582	774,88	NÃO
Brasília	PILHA ALCALINA AAA TAMANHO PALITO	UN	416	482,69	NÃO

Plano de Gestão de Logística Sustentável

Brasília	LANTERNA ELÉTRICA	UN	3	92,70	NÃO
Brasília	ABAFADOR DE RUÍDO AURICULAR	UN	6	108,30	NÃO
Brasília	BOTA DE SEGURANÇA	UN	20	647,53	NÃO
Brasília	CAPA DE CHUVA AZUL ANAC	UN	8	215,20	NÃO
Brasília	CAPACETE DE SEGURANÇA	UN	7	45,78	NÃO
Brasília	COLETE REFLEXIVO EM X	UN	80	680,80	NÃO
Brasília	LUVA CIRURGICA TAMANHO 6	UN	539	140,14	NÃO
Brasília	LUVA CIRURGICA TAMANHO 7,5	UN	574	149,24	NÃO
Brasília	LUVA CIRURGICA TAMANHO 8	UN	485	139,20	NÃO
Brasília	LUVA DE SEGURANÇA	UN	10	57,00	NÃO
Brasília	LUVA NÃO CIRURGICA TAMANHO M	CAIXA 100 UND	8	123,12	NÃO
Brasília	MASCARA CIRURGICA	UN	628	169,56	NÃO
Brasília	ÓCULOS DE PROTEÇÃO	UN	1011	3.990,00	NÃO
Brasília	ÓCULOS DE PROTEÇÃO FISCALIZAÇÃO	UN	87	4,32	NÃO
Brasília	PROTETOR AURICULAR	UN	215	180,60	NÃO
Brasília	PROTETOR SOLAR FATOR 30	UN	11	105,38	NÃO
Brasília	PROTETOR SOLAR FATOR 60	UN	19	85,47	NÃO
Brasília	BANDEIRA DA ANAC, 135 X 193 CM, POLIÉSTER	UN	2	553	NÃO
Brasília	BANDEIRA DA ANAC, 180 X 257 CM, POLIÉSTER	UN	1	357,8	NÃO
Brasília	BANDEIRA DO BRASIL 113X161CM POLIÉSTER P/ MASTRO EXT.	UN	3	252	NÃO
POA	PAPEL, TIPO CERTIFICADO, 210 MM X 297 MM, COR BRANCO, TIMBRA	FL	228	R\$ 63,84	NÃO
POA	PASTA PLÁSTICA EM L, TRANSPARENTE	UN	230	R\$ 92,00	NÃO
POA	BLOCO PEQUENO TIMBRADO, 10 x 14 CM, COM 25 FOLHAS	BL 20 FL	365	R\$ 197,10	NÃO
POA	BLOCO PEQUENO TIMBRADO, 10 x 14 CM, COM 25 FOLHAS	BL 50 FL	114	R\$ 324,90	NÃO
POA	BLOCO PEQUENO TIMBRADO, 10 x 14 CM, COM 25 FOLHAS	UN	37	R\$ 46,99	NÃO
POA	CANETA POROSA PONTA FINA	UN	2	R\$ 4,96	NÃO
POA	CAPA PARA CD-ROM	UN	46	R\$ 31,28	NÃO
POA	DIVISÓRIA 8 PROJESÕES	PCT 10 UN	39	R\$ 108,03	NÃO
POA	ORGANIZADOR DE PASTAS E REVISTAS	UN	3	R\$ 105,00	NÃO
POA	CÓDIGO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA - CBA	UN	9	R\$ 31,23	NÃO
POA	CAPA PARA PROCESSO	UN	840	R\$ 1.134,00	NÃO
POA	MOLHA-DEDOS	UN	4	R\$ 5,84	NÃO
POA	CARTÃO ANAC	UN	589	R\$ 117,80	NÃO
POA	Envelope papel Kraft, Circulação Interna	UN	42	R\$ 130,20	NÃO
POA	CANETA ESFEROGRÁFICA VERMELHA	UN	41	R\$ 15,17	NÃO

POA	BLOCO PAUTADO A4 100 FOLHAS	UN	21	R\$ 42,00	NÃO
POA	LAPISEIRA 0,5 MM	UN	21	R\$ 31,08	NÃO
POA	LIVRO ATA	UN	6	R\$ 36,42	NÃO
POA	LIVRO ATA, PAUTADO, 200 FOLHAS	UN	5	R\$ 30,35	NÃO
POA	PINCEL ATÔMICO COR AZUL	UN	6	R\$ 7,44	NÃO
POA	PINCEL ATÔMICO COR PRETA	UN	1	R\$ 1,23	NÃO
POA	PERFURADOR MÉDIO	UN	10	R\$ 159,20	NÃO
POA	PERFURADOR PEQUENO, 10 FOLHAS	UN	13	R\$ 74,75	NÃO
POA	GRAMPO 26 / 6, CX C/ 5000 UNIDADES	CX 5000 UN	7	R\$ 17,36	NÃO
POA	ALMOFADA PARA CARIMBO Nº 3 - AZUL	UN	2	R\$ 1,50	NÃO
POA	GRAFITE 0,5 mm	TB 12 UN	6	R\$ 1,68	NÃO
POA	GRAFITE 0,5MM, COMPRIMENTO 60, DUREZA HB	TB 1 UN	7	R\$ 1,96	NÃO
POA	GRAFITE, DIÂMETRO 0,7, DUREZA 2B	TB 12 UN	6	R\$ 2,58	NÃO
POA	APAGADOR PARA QUADRO DE FÔMICA BRANCA	UN	6	R\$ 25,14	NÃO
POA	ETIQUETA ADESIVA 25,4 X 66,7	FL	362	R\$ 72,40	NÃO
POA	CAPA P/ ENCADERNAÇÃO, AZUL, A4	UN	271	R\$ 48,78	NÃO
POA	CAPA EM PVC, TIPO ACETATO, TRANSPARENTE	UN	292	R\$ 52,56	NÃO
POA	CAIXA CORRESPONDÊNCIA, COR FUMÊ, TIPO DUPLA	UN	13	R\$ 157,17	NÃO
POA	CANALETA DE PLÁSTICO DE 0,7 MM, COR PRETA 30 FLS, A-4	UN	22	R\$ 18,92	NÃO
POA	GRAMPEADOR DE MESA, PARA 240FLS, METAL	UN	2	R\$ 77,08	NÃO
POA	PAPEL A3	RES 500 FL	2	R\$ 50,32	NÃO
POA	MARCADOR DE PÁGINA	BL 50 FL	46	R\$ 474,26	NÃO
POA	BORRACHA APAGADORA ESCRITA, 32X23X7 MM, COR BRANCA, TIPO MAC	UN	5	R\$ 1,25	NÃO
POA	ESPIRAL ENCADERNAÇÃO TAM. 09	UN	44	R\$ 3,96	NÃO
POA	PASTA SUSPENSA	UN	500	R\$ 900,00	NÃO
POA	BATERIA NÃO RECARREGÁVEL, TIPO ALCALINA, VOLTAGEM 9V	UM	4	R\$ 34,00	NÃO
POA	LAPISEIRA 0,7MM	UN	18	R\$ 39,24	NÃO
POA	ESPIRAL ENCADERNAÇÃO, DIÂMETRO 7, COMPRIMENTO 330, COR PRETA	UN	48	R\$ 3,36	NÃO
POA	ESPIRAL ENCADERNAÇÃO, DIÂMETRO 14	UN	83	R\$ 7,47	NÃO
POA	PAPEL VERGÊ, GRAMATURA 120, COR BRANCA, 210 X 297 MM.	FL	250	R\$ 37,50	NÃO
POA	PILHA ALCALINA	UN	23	R\$ 48,30	NÃO
POA	BOBINA P/ FAX, MED 216 MM X 30M	RL	5	R\$ 17,80	NÃO
POA	RÉGUA PLÁSTICO 30 CM	UN	13	R\$ 5,20	NÃO
POA	ELÁSTICO Nº 18	PCT 100 G	22	R\$ 15,84	NÃO

Plano de Gestão de Logística Sustentável

POA	ESPIRAL ENCADERNAÇÃO, DIÂMETRO 33	UN	113	R\$ 38,42	NÃO
POA	ESPIRAL ENCADERNAÇÃO TAM. 25	UN	47	R\$ 15,98	NÃO
POA	ESPIRAL ENCADERNAÇÃO TAM. 20	UN	44	R\$ 11,00	NÃO
POA	PASTA AZ LOMBADA CURTA	UN	128	R\$ 353,28	NÃO
POA	PASTA AZ LOMBADA LARGA	UN	13	R\$ 37,70	NÃO
POA	CINTA ELÁSTICA PARA PROCESSO	UN	22	R\$ 36,30	NÃO
POA	CINTA ELÁSTICA PARA PROCESSO (extraorç.)	UN	100	R\$ 175,00	NÃO
POA	CORDA TRANÇADA	M	59	R\$ 35,40	NÃO
POA	AGENDA ANUAL, CAPA PLÁSTICO, 230x150, 100 FOLHAS	UN	2	R\$ 36,88	NÃO
POA	APONTADOR SEM DEPÓSITO	UN	2	R\$ 0,24	NÃO
POA	GRAMPO TRILHO ENCADERNADOR, 120MM	PCT 50 UN	32	R\$ 187,52	NÃO
POA	BLOCO DE RECADO, TAM. 102 X 152 MM	UN	2	R\$ 13,02	NÃO
POA	BLOCO DE RECADO, TAM. 038 X 051 MM	UN	114	R\$ 199,50	NÃO
POA	CLIPS Nº 2, METAL CX C/ 100 UNIDADES	CX 100 UN	43	R\$ 27,52	NÃO
POA	CLIQUE Nº2 NIQUELADO TRANÇADO	CX 50 UN	14	R\$ 24,64	NÃO
POA	CLIQUE NIQUELADO TAMANHO 3/0	CX 50 UN	4	R\$ 4,88	NÃO
POA	GRAMPOS 23/10, CX COM 1000	CX	4	R\$ 8,88	NÃO
POA	CLIPS Nº 6/0, NIQUELADO	CX 100 UN	47	R\$ 33,84	NÃO
POA	GRAMPEADOR MÉDIO	UN	10	R\$ 293,80	NÃO
POA	ENVELOPE, PAPEL KRAFT, 370X470 MM, COR PARDA	UN	53	R\$ 7,95	NÃO
POA	CLIPS Nº3, NIQUELADO	CX 100 UN	2	R\$ 2,40	NÃO
POA	FITA CREPE, ROLO MED. 25MM X 50M	RL	4	R\$ 9,80	NÃO
POA	FITA ADESIVA CREPE 50MM X 50M	RL	2	R\$ 7,78	NÃO
POA	FITA TIPO DUREX INCOLOR MED 12 MM X 33 M	RL	19	R\$ 7,03	NÃO
POA	FITA TIPO DUREX INCOLOR MED 12 MM X 50 M	RL	7	R\$ 2,59	NÃO
POA	CANETA MARCA TEXTO NA COR VERDE	UN	10	R\$ 11,00	NÃO
POA	PERCEVEJO	CX 100 UN	9	R\$ 14,49	NÃO
POA	CANETA P/ RETROPROJETOR AZUL	UN	19	R\$ 16,53	NÃO
POA	CANETA P/ RETROPROJETOR VERDE	UN	20	R\$ 17,40	NÃO
POA	CANETA P/ RETROPROJETOR PRETA (E110)	UN	18	R\$ 15,66	NÃO
POA	CANETA P/ RETROPROJETOR VERMELHA	UN	20	R\$ 17,40	NÃO
POA	ENVELOPE PLÁSTICO, 33X24 CM, 4 FUROS, APLICAÇÃO ACONDICIONAM	UN	105	R\$ 17,85	NÃO
POA	ETIQUETA ADESIVA BRANCA, 50X101	FL	218	R\$ 74,12	NÃO
POA	COLA PLÁSTICA, COR BRANCA, TIPO PASTOSA	UN	165	R\$ 201,30	NÃO

POA	PASTA PLÁSTICA "L" 23 X 33,5	UN	370	R\$ 103,60	NÃO
POA	TESOURA 21 CM	UN	4	R\$ 15,60	NÃO
POA	JOGO ACRÍLICO PORTA-CANETA COM 3 DIVISÕES	UN	8	R\$ 35,36	NÃO
POA	TINTA PARA CARIMBO, COR PRETA, APLICAÇÃO ALMOFADA	FR 40 ML	1	R\$ 0,75	NÃO
POA	ESPIRAL ENCADERNAÇÃO TAM. 17	UN	105	R\$ 9,45	NÃO
POA	APONTADOR DE PLÁSTICO PARA LÁPIS COM DEPÓSITO	UN	12	R\$ 7,32	NÃO
POA	ETIQUETA ADESIVA 69,85 X 69,85 (09)	FL	240	R\$ 81,60	NÃO
POA	PASTA TIMBRADA ANAC	UN	591	R\$ 579,18	NÃO
POA	PASTA PLÁSTICA 240 X 340 COM TRILHO	UN	45	R\$ 33,30	NÃO
POA	EXTRATOR DE GRAMPO	UN	4	R\$ 2,72	NÃO
POA	LIVRO PROTOCOLO 100 FLS	UN	13	R\$ 35,10	NÃO
POA	ETIQUETA ADESIVA 33,9 X 101,6 (14)	FL	325	R\$ 81,25	NÃO
POA	GRAMPO 23/20, CX C/ 1000 UNID.	CX 1000 UN	2	R\$ 7,44	NÃO
POA	PAPEL CONTACT TRANSPARENTE	M	0	R\$ 0,01	NÃO
POA	PAPEL CONTACT TRANSPARENTE	UN	146	R\$ 313,90	NÃO
POA	CAIXA CORRESPONDÊNCIA SIMPLES, ACRÍLICA FUMÊ	UN	10	R\$ 65,10	NÃO
POA	CANETA PRETA P/ QUADRO BRANCO	UN	3	R\$ 5,25	NÃO
POA	CANETA VERMELHA P/ QUADRO BRANCO	UN	7	R\$ 13,16	NÃO
POA	ENVELOPE, PAPEL OFF-SET, GRAMT 75, 114X229	UN	1427	R\$ 199,78	NÃO
POA	PAPEL SULFITE 100% RECICLADO	RES 500 FL	212	R\$ 2.524,92	SIM
POA	PORTA-REVISTA	UN	8	R\$ 87,12	NÃO
POA	PASTA ARQUIVO, PRENDEDOR INTERNO MOLA COM ALAVANCA, TAM. OFÍ	UN	50	R\$ 247,50	NÃO
POA	ENVELOPE PARDO, TAM. A4 (extraoç)	UN	1391	R\$ 278,20	NÃO
POA	ALFINETE MAPA, CORES VARIADAS	CX 50 UN	29	R\$ 44,37	NÃO
POA	PASTA POLIONDA C/ ABA ELÁSTICO MED, 33,5 X 24,5 X 2CM	UN	29	R\$ 31,03	NÃO
POA	RÉGUA PLÁSTICO 50 CM	UN	21	R\$ 17,22	NÃO
POA	CORDÃO PARA CRACHÁ ANAC	UN	84	R\$ 252,00	NÃO
POA	COLCHETE, CX C/ 72 UN, Nº 15 - GRANDE	CX 72 UN	5	R\$ 24,30	NÃO
POA	GRAMPO GRAMPEADOR, TAM. 23/13	CX 1000 UN	3	R\$ 4,08	NÃO
POA	PASTA ARQUIVO P/100 SACOS PLÁSTICOS, COR PRETA, 255X350MM	UN	16	R\$ 107,68	NÃO
POA	GRAMPEADOR, CAP.26, GRAMPO 26/6, ALFINETAR 15 FOLHAS, 20 X4,	UN	1	R\$ 11,70	NÃO
POA	PASTA ARQUIVO / 50 SACOS PLÁSTICOS, COR PRETA 250 X 340 MM	UN	19	R\$ 197,60	NÃO
POA	PASTA ARQUIVO / 100 SACOS PLÁSTICOS, COR PRETA 243 X 333 MM	UN	6	R\$ 40,38	NÃO

Plano de Gestão de Logística Sustentável

POA	CAIXA BOX P/ ARQUIVO MORTO AZUL EM POLIONDA TAM. A4	UN	207	R\$ 548,55	NÃO
POA	LACRE MALOTE 16CM COR AZUL	PCT 100 UN	6	R\$ 68,28	NÃO
POA	ENVELOPE BRANCO TIMBRE ANAC, 230X160 MM	UN	43	R\$ 4,30	NÃO
POA	PAPEL CONTACT TRANSPARENTE	RO 25M	9	R\$ 483,75	NÃO
POA	ESPIRAL ENCADERNAÇÃO TAM. 40	UN	47	R\$ 30,08	NÃO
POA	COLCHETE, CX C/ 72 UN, Nº 4 - PEQUENO	CX 72 UN	5	R\$ 5,80	NÃO
POA	CANETA PERMANENTE AZUL	UN	22	R\$ 20,24	NÃO
POA	CANETA PERMANENTE PRETA	UN	42	R\$ 38,64	NÃO
POA	CANETA PERMANENTE VERMELHA	UN	1	R\$ 2,21	NÃO
POA	GRAMPO GRAMPEADOR, TAM. 23/24	CX 1000 UN	4	R\$ 39,76	NÃO
POA	COLCHETE, CX C/ 72 UN, Nº 12 - MÉDIO	CX 72 UN	6	R\$ 19,20	NÃO
POA	PASTA TRANSPARENTE 250 X 340	UN	3	R\$ 25,05	NÃO
POA	PRANCHETA DE ACRÍLICO	UN	4	R\$ 18,52	NÃO
POA	ENVELOPE BOLHA	UN	12	R\$ 7,20	NÃO
POA	ETIQUETA IMPRESSORA TÉRMICA TSC TTP-343C	RL	87	R\$ 783,00	NÃO
POA	CANETA ESFEROGRÁFICA, COR AZUL, PLÁSTICO, ESCRITA MÉDIA	UN	181	R\$ 77,83	NÃO
POA	LÁPIS PRETO	UN	24	R\$ 8,16	NÃO
POA	PASTA PLÁSTICA EM L OFÍCIO, TRANSPARENTE	UN	235	R\$ 94,00	NÃO
POA	PASTA PLÁSTICA EM L, TRANSPARENTE COM LOGOTIPO ANAC	UN	28	R\$ 49,28	NÃO
POA	CAPA PROTEÇÃO PROCESSO	UN	61	R\$ 112,24	NÃO
POA	PAPEL CARBONO PRETO	FL	197	R\$ 29,55	NÃO
POA	ENVELOPE PARA CARTÃO ANAC	UN	29	R\$ 9,86	NÃO
POA	MINI CD-R 193MB	UN	10	R\$ 20,70	NÃO
POA	MOUSE PAD, MATERIAL BORRACHA NEOPRENE, COMPRIMENTO 19, LARG	UN	7	R\$ 90,30	NÃO
POA	CD-RW 700 MB 80 MIN	UN	84	R\$ 229,32	NÃO
POA	RIBBON IMPRESSORA TÉRMICA	UN	36	R\$ 195,84	NÃO
POA	CABO REDE COMPUTADOR, BITOLA CONDUTOR 24, TIPO 4 PARES UTP 5	M	675	R\$ 533,25	NÃO
POA	DISQUETE DE 3 1/2, 1.44MB, CX 10 UNIDADES, FORMATADO	UN	2	R\$ 1,12	NÃO
POA	CD-R 700 MB 80 MIN	UN	3	R\$ 3,48	NÃO
POA	TECLADO MICROCOMPUTADOR, USB	UN	7	R\$ 161,00	NÃO
POA	PEN DRIVE 2GB	UN	2	R\$ 62,62	NÃO
POA	PEN DRIVE 32GB	UN	8	R\$ 631,04	NÃO
POA	GARRAFA ANÁLISE DE COMBUSTÍVEIS	UN	37	R\$ 220,52	NÃO
POA	FITA ADESIVA MARROM 50M X 50MM	UN	13	R\$ 54,99	NÃO

POA	PAPEL EMBRULHO	M	190	R\$ 94,90	NÃO
POA	COPO PLÁSTICO DE 200ML, PARA ÁGUA - PACOTE COM 100UN	PCT 100 UN	112	R\$ 315,84	NÃO
POA	GARRAFA TERMICA CAPACIDADE 1,8 LITROS	UN	1	R\$ 70,19	NÃO
POA	CESTO DE LIXO	UN	20	R\$ 256,00	NÃO
POA	PILHA ALCALINA AA	EMB 2 UN	5	R\$ 20,00	NÃO
POA	PILHA ALCALINA AA	EMB 4 UN	4	R\$ 16,00	NÃO
POA	PILHA ALCALINA AA	UN	10	R\$ 80,00	NÃO
POA	PILHA 23 AE, 12V, APLICAÇÃO CONTROLE DE PORTÃO, ALARME DE CA	UN	4	R\$ 24,52	NÃO
POA	PROTETOR AURICULAR, SILICONE, TAM.3CM C/ 3CALOTAS, 17DB	UN	3	R\$ 2,76	NÃO
POA	BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNIAS	UN	2	R\$ 440,00	NÃO
POA	BANDEIRA DA ANAC, 135 X 193 CM, POLIÉSTER	UN	3	R\$ 829,50	NÃO
POA	BANDEIRA DO BRASIL 113 X 161 CM POLIÉSTER P/ MASTRO EXTERNO	UN	1	R\$ 68,80	NÃO
POA	BANDEIRA DO BRASIL 135 X 193 CM, POLIESTER, MODELO OFICIAL	UN	2	R\$ 176,00	NÃO
POA	BANDEIRA DO MUN DE CURITIBA, 135 X 193 CM, EM POLIÉSTER	UN	4	R\$ 1.005,00	NÃO
POA	BANDEIRA ESTADO PR 135 X 193 CM POLIÉSTER	UN	4	R\$ 560,00	NÃO
POA	BANDEIRA ESTADO RS 113 X 161 CM POLIÉSTER	UN	1	R\$ 89,00	NÃO
POA	BANDEIRA MUN PORTO ALEGRE 113 X 161 CM POLIÉSTER	UN	2	R\$ 277,00	NÃO
Recife	APONTADOR DE PLÁSTICO PARA LÁPIS SEM DEPÓSITO	UNID.	109	R\$ 10,90	NÃO
Recife	BLOCO PAUTADO 285X210, 50FLS	BL	44	R\$ 128,04	NÃO
Recife	BORRACHA APAGADORA ESCRITA, 38X26X8 MM, COR BRANCA, TIPO MAC	UNID.	34	R\$ 11,22	NÃO
Recife	CAIXA BOX P/ ARQUIVO MORTO AZUL EM POLIIONDA TAM. A4	UNID.	45	R\$ 124,65	NÃO
Recife	CANETA ESFEROGRÁFICA COR VERMELHA	UNID.	19	R\$ 17,48	NÃO
Recife	CINTA ELASTICA NOVA - COR AMARELA	CX. 25G	8	R\$ 18,88	NÃO
Recife	CLIQUE NIQUELADO Nº4	CX. 100 UNID.	44	R\$ 24,64	NÃO
Recife	ENVELOPE ADESIVO HOT-MELT	UNID.	175	R\$ 504,00	NÃO
Recife	ENVELOPE BRANCO TAM. A4	UNID.	1090	R\$ 599,50	NÃO
Recife	ENVELOPE BRANCO TIMBRE ANAC, 230X160 MM	UNID.	220	R\$ 44,00	NÃO
Recife	ENVELOPE, COR BRANCA, 162X114MM	UNID.	400	R\$ 28,00	NÃO
Recife	ENVELOPE, PAPEL KRAFT, GRAMT. 80, 230X160, COR PARDA	UNID.	940	R\$ 84,60	SIM
Recife	ENVELOPE PARDO, TAM. OFÍCIO, CIRCULAÇÃO INTERNA, 24 X 34	UNID.	250	R\$ 792,50	SIM
Recife	ESPIRAL ENCADERNAÇÃO, DIÂMETRO 17, COMPRIMENTO 330, CÔR PRET	UNID.	195	R\$ 17,55	NÃO
Recife	Etiqueta Adesiva reciclada 25,40x66 - pequena	fl	669	R\$ 207,39	NÃO

Plano de Gestão de Logística Sustentável

Recife	Etiqueta Adesiva reciclada 55,80x99 - Grande	fl	15	R\$ 250,50	NÃO
Recife	BORRACHA BICOLOR	UNID.	9	R\$ 0,99	NÃO
Recife	BORRACHA TIPO TK	UNID.	49	R\$ 7,35	NÃO
Recife	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL, CRISTAL	UNID.	89	R\$ 33,82	NÃO
Recife	CANETA ESFEROGRÁFICA VERMELHA	UNID.	30	R\$ 11,40	NÃO
Recife	CANETA MARCA TEXTO NA COR AMARELA	UNID.	32	R\$ 18,88	NÃO
Recife	CANETA MARCA TEXTO NA COR VERDE	UNID.	2	R\$ 1,24	NÃO
Recife	PINCEL QUADRO BRANCO, COR VERDE	UNID.	8	R\$ 8,72	NÃO
Recife	PINCEL QUADRO BRANCO, COR VERMELHO	UNID.	8	R\$ 8,56	NÃO
Recife	PINCEL QUADRO BRANCO, COR AZUL	UNID.	5	R\$ 5,35	NÃO
Recife	COLA PLÁSTICA, COR BRANCA, TIPO PASTOSA 90g	UNID.	266	R\$ 199,50	NÃO
Recife	COLA EM BASTÃO	UNID.	19	R\$ 14,25	NÃO
Recife	COLA INCOLOR	UNID.	8	R\$ 45,92	NÃO
Recife	Divisória Classificadora PVC 31x23	UNID.	15	R\$ 77,70	NÃO
Recife	FITA TIPO DUREX INCOLOR MED 12 MM X 30 M	UNID.	14	R\$ 10,36	NÃO
Recife	GRAMPEADOR, TIPO MESA 26/6 - 20FLS.	UNID.	13	R\$ 162,89	NÃO
Recife	GRAFITE 0,5 mm	tb	25	R\$ 44,50	NÃO
Recife	GRAFITE DE 0,7 MM, TUBO C/ 12 MINAS	tb	30	R\$ 19,80	NÃO
Recife	GRAFITE DE 0,7 MM, TUBO C/ 12 MINAS	tb	3	R\$ 5,76	NÃO
Recife	GRAFITE MINA 0,9	tb	28	R\$ 22,68	NÃO
Recife	GRAMPO 26 / 6, CX C/ 5000 UNIDADES	CX 5.000 unid.	12	R\$ 45,00	NÃO
Recife	GRAMPO 26 / 6, CX C/ 5000 UNIDADES	CX 5.000 unid.	60	R\$ 132,00	NÃO
Recife	LAPISEIRA 0,5 MM	UNID.	16	R\$ 48,00	NÃO
Recife	LAPISEIRA 0,5 MM	UNID.	45	R\$ 103,50	NÃO
Recife	EXTRATOR DE GRAMPO	UNID.	14	R\$ 31,50	NÃO
Recife	EXTRATOR DE GRAMPO	UNID.	30	R\$ 29,40	NÃO
Recife	BANDEJA DUPLA ACRÍLICO FUME PARA EXPEDIENTE	UNID.	8	R\$ 117,44	NÃO
Recife	RÉGUA DE ALUMÍNIO 50 CM	UNID.	3	R\$ 15,90	NÃO
Recife	PAPEL ALCALINO, TIPO A3 , GRAMATURA 75	RES 500 FL	7	R\$ 175,70	NÃO
Recife	Papel A3 - 420x297mm, branco, reclado75g/m	RES 500 FL	15	R\$ 415,50	SIM
Recife	PAPEL A4, MED. 210 X 297MM (PAPEL A2)	RES 500FL	23	R\$ 219,19	NÃO
Recife	PAPEL AUTO - ADESIVO TIPO CONTACT TRANSPARENTE	UNID.	3	R\$ 109,74	NÃO
Recife	PASTA SUSPENSA	UNID.	29	R\$ 57,42	NÃO

Recife	RÉGUA PLÁSTICA 30 CM	UNID.	20	R\$ 7,20	NÃO
Recife	PASTA PLÁSTICA EM L, TRANSPARENTE	UNID.	96	R\$ 218,88	NÃO
Recife	FITA CREPE, ROLO COM 50MM X 50M	UNID.	28	R\$ 131,88	NÃO
Recife	LAPISEIRA 0,7MM	UNID.	26	R\$ 61,62	NÃO
Recife	GRAMPO 23/13, CX C/ 1000 UNID	UNID.	1	R\$ 11,00	NÃO
Recife	COLCHETE FIXAÇÃO Nº 14 P/ PROCESSO	UNID.	40	R\$ 284,00	NÃO
Recife	COLCHETE FIXAÇÃO Nº 14 P/ PROCESSO	UNID.	7	R\$ 43,33	NÃO
Recife	PASTA AZ LOMBADA LARGA	UNID.	4	R\$ 14,52	NÃO
Recife	PASTA ARQUIVO COM GRAMPO TRILHO	UNID.	0	R\$ -	NÃO
Recife	GRAMPEADOR, GRANDE, PARA MAIS DE 200 FLS	UNID.	6	R\$ 242,58	NÃO
Recife	GRAMPEADOR, GRANDE, PARA MAIS DE 200 FLS	UNID.	5	R\$ 247,50	NÃO
Recife	PRANCHETA DE ACRÍLICO	UNID.	2	R\$ 10,38	NÃO
Recife	GRAMPOS 23/10, CX COM 1.000 UNIDADES	UNID.	1	R\$ 8,89	NÃO
Recife	GRAMPOS 23/10, CX COM 1.000 UNIDADES	UNID.	3	R\$ 45,69	NÃO
Recife	CLIPS Nº3, NIQUELADO	UNID.	40	R\$ 36,80	NÃO
Recife	TINTA PARA CARIMBO COR PRETA	UNID.	2	R\$ 4,06	NÃO
Recife	TESOURA 21 CM	UNID.	24	R\$ 70,32	NÃO
Recife	CLIFE 2/0	CX 100 UNID.	271	R\$ 151,76	NÃO
Recife	CLIPS Nº 6/0, NIQUELADO	CX 50 UNID.	107	R\$ 111,28	NÃO
Recife	CLIPS Nº 6/0, NIQUELADO	UNID.	19	R\$ 50,92	NÃO
Recife	PRENDEDOR DE PAPEL 200fls. - 41MM	UNID.	45	R\$ 19,80	NÃO
Recife	PRENDEDOR DE PAPEL 200fls. - 41MM	UNID.	18	R\$ 14,40	NÃO
Recife	PRENDEDOR DE PAPEL 25MM - 50fls.	UNID.	45	R\$ 18,90	NÃO
Recife	PRENDEDOR DE PAPEL 25MM - 50fls.	UNID.	16	R\$ 8,48	NÃO
Recife	LAPISEIRA 0,9MM	UNID.	2	R\$ 9,00	NÃO
Recife	LAPISEIRA 0,9MM	UNID.	50	R\$ 138,00	NÃO
Recife	CAIXA BOX P/ ARQUIVO MORTO AMARELA EM POLIONDA TAM A4	UNID.	7	R\$ 10,71	NÃO
Recife	GRAFITE 0,9 MM	UNID.	8	R\$ 16,80	NÃO
Recife	CINTA ELASTICA PARA PROCESSO	UNID.	47	R\$ 76,14	NÃO
Recife	Marcador de página vermelho 01x05cm	UNID.	60	R\$ 243,00	NÃO
Recife	FITA ADESIVA TRANSPARENTE P/ EMBALAGEM, 50 MM X 50M	UNID.	12	R\$ 40,08	NÃO
Recife	GRAMPEADOR MÉDIO 100 FLS.	UNID.	15	R\$ 505,35	NÃO
Recife	GRAMPEADOR MÉDIO 50 FLS.	UNID.	24	R\$ 728,88	NÃO
Recife	PAPEL VERGÊ A4, COR BRANCO, GR 180	UNID.	5	R\$ 56,60	NÃO

Plano de Gestão de Logística Sustentável

Recife	PAPEL VERGÊ A4, COR BRANCO, GR 181	UNID.	10	R\$ 112,00	NÃO
Recife	LIVRO ATA	UNID.	36	R\$ 211,68	NÃO
Recife	EXTRATOR DE GRAMPO	UNID.	3	R\$ 1,41	NÃO
Recife	CAPA PARA PROCESSO	UNID.	3510	R\$ 526,50	NÃO
Recife	ESPIRAL PLÁSTICO NA COR PRETA DE 9MM	UNID.	0	R\$ -	NÃO
Recife	ESPIRAL ENCADERNAÇÃO, DIÂMETRO 12	UNID.	126	R\$ 8,82	NÃO
Recife	ESPIRAL ENCADERNAÇÃO, DIÂMETRO 33	UNID.	116	R\$ 53,36	NÃO
Recife	CAPA P/ ENCADERNAÇÃO, AZUL, A4	UNID.	105	R\$ 23,10	NÃO
Recife	CAPA EM PVC, TIPO ACETATO, TRANSPARENTE	UNID.	16	R\$ 3,04	NÃO
Recife	CAPA EM PVC, TIPO ACETATO, TRANSPARENTE	UNID.	50	R\$ 16,00	NÃO
Recife	CAPA EM PVC, TIPO ACETATO, TRANSPARENTE	UNID.	60	R\$ 13,20	NÃO
Recife	CAPA EM PVC, COR PRETA, MED. 210 X 297 MM	UNID.	53	R\$ 9,01	NÃO
Recife	CAPA EM PVC, COR PRETA, MED. 210 X 297 MM	UNID.	42	R\$ 13,44	NÃO
Recife	BARBANTE ALGODÃO	UNID.	15	R\$ 32,25	NÃO
Recife	FITA ADESIVA MARROM 50X50	UNID.	21	R\$ 56,07	NÃO
Recife	FURADOR C/ CAPACIDADE P/ 150 FLS, C/ 02 FUROS	UNID.	1	R\$ 156,02	NÃO
Recife	GRAFITE 0,5MM, COMPRIMENTO 60, DUREZA HB	TBO 12 UNID.	2	R\$ 3,20	NÃO
Recife	GRAMPO TRILHO ENCADERNADOR, COMPRIMENTO 195, 300 FLS	PCT 50 unid.	50	R\$ 294,00	NÃO
Recife	GRAMPO TRILHO ENCADERNADOR, COMPRIMENTO 195, 300 FLS	PCT 50 unid.	27	R\$ 155,25	NÃO
Recife	JOGO ACRÍLICO PORTA-CANETA COM 3 DIVISÕES	UNID.	6	R\$ 37,38	NÃO
Recife	LÁPIS PRETO	UNID.	43	R\$ 7,31	NÃO
Recife	LIVRO ATA, 50 FLS.	UNID.	0	R\$ -	NÃO
Recife	PAPEL ALCALINO A4	RES	500	R\$ 6.500,00	NÃO
Recife	PAPEL ALCALINO A4	RES.	272	R\$ 4.128,96	NÃO
Recife	PAPEL ALCALINO A4	RES.	350	R\$ 5.015,50	NÃO
Recife	PAPEL COUCHE BRANCO 120GM.	UNID.	10	R\$ 171,70	NÃO
Recife	PAPEL FLIP CHART	UNID.	300	R\$ 3.000,00	NÃO
Recife	PASTA ARQUIVO AZ 240X340 LOMBADA 35, PRETA	UNID.	32	R\$ 324,80	NÃO
Recife	PASTA ARQUIVO cartolina plastificada, 230x340mm, com aba e elástico	UNID.	50	R\$ 70,00	NÃO
Recife	PASTA ARQUIVO AZ 285X350 LOMBADA 70, PRETA	UNID.	4	R\$ 40,60	NÃO
Recife	PASTA ARQUIVO C/50 PORTA-FOLHAS PLÁSTICOS, COR PRETA, 250X34	UNID.	23	R\$ 107,87	NÃO
Recife	PASTA ARQUIVO, PRENDEDOR INTERNO MOLA COM ALAVANCA, TAM. OFÍCIO	UNID.	27	R\$ 209,52	NÃO
Recife	PASTA ARQUIVO SANFONADA GRANDE	UNID.	10	R\$ 290,00	NÃO

Recife	PASTA ARQUIVO SANFONADA	UNID.	16	R\$ 447,68	NÃO
Recife	PERFURADOR DE PAPEL 20 FLS	UNID.	12	R\$ 175,56	NÃO
Recife	PRANCHETA MARROM	UNID.	3	R\$ 4,53	NÃO
Recife	TESOURA 8 1/2 POL	UNID.	11	R\$ 58,85	NÃO
Recife	Disco Laser DVD, DVD-R, Capacidade 4,7GB, Aplicação Gravação	UNID.	11	R\$ 16,83	NÃO
Recife	FITA ADESIVA MARROM PARA EMBALAGEM 50X50M , material resina e borracha sintetica.	UNID.	47	R\$ 168,73	NÃO
Recife	Fita Adesiva Embalagem, Base resina, 50x25, 0,20mm , empacotamento geral, marrom	UNID.	35	R\$ 75,25	NÃO
Recife	CAIXA DE EMBALAGEM, PAPELÃO	UNID.	4	R\$ 32,92	SIM
Recife	COPO DESCARTÁVEL 200 ML	UNID.	500	R\$ 1.310,00	NÃO
Recife	COPO DESCARTÁVEL 180 ML, PACOTE COM 100 UN.	PCT	123	R\$ 301,35	NÃO
Recife	COPO PLÁSTICO DE 50ML, PARA CAFÉ PACOTE COM 100 UN	PCT. 100 UNID.	194	R\$ 172,66	NÃO
Recife	BROXA PINTURA	UNID.	11	R\$ 42,90	NÃO
Recife	DESEMPENADEIRA PARA MASSA CORRIDA	UNID.	1	R\$ 4,61	NÃO
Recife	ESTOPA PARA POLIMENTO	KG	1	R\$ 8,00	NÃO
Recife	ROLO PINTURA ESPUMA GRANDE	UNID.	12	R\$ 30,96	NÃO
Recife	ROLO PINTURA ESPUMA PEQUENO	UNID.	1	R\$ 0,74	NÃO
Recife	ROLO DE PINTURA LÃ CARNEIRO	UNID.	6	R\$ 34,02	NÃO
Recife	FITA ISOLANTE ELÉTRICA	UNID.	3	R\$ 5,28	NÃO
Recife	PILHA RECARREGÁVEL AAA	UNID.	0	R\$ -	NÃO
Recife	PILHA ALCALINA PALITO AAA	UNID.	4	R\$ 3,84	NÃO
Recife	PILHA ALCALINA AA (PCT. COM 2 UNID.)	PCT C/ 2.	8	R\$ 15,36	NÃO
Recife	PROTETOR AURICULAR	PAR	10	R\$ 33,40	NÃO
Recife	BANDEIRA ESTADO PE 180 X 257 CM POLIÉSTER	UNID.	1	R\$ 80,00	NÃO
Recife	BANDEIRA DA ANAC, 180 X 257 CM, POLIÉSTER	UNID.	1	R\$ 80,00	NÃO
Recife	BANDEIRA 180 X 257 CM, POLIÉSTER - Brasil	UNID.	4	R\$ 448,00	NÃO
Rio de Janeiro	ALFINETE P/ MAPA COLORIDA	CX 50	70	R\$ 174,30	NÃO
Rio de Janeiro	APAGADOR PARA QUADRO DE FÓRMICA BRANCO	UN	3	R\$ 7,89	NÃO
Rio de Janeiro	BANDEJA CORRESPONDENCIA 2 ANDARES	UN	36	R\$ 809,64	NÃO
Rio de Janeiro	BLOCO COM LOGOMARCA	BL	258	R\$ 903,00	NÃO

Plano de Gestão de Logística Sustentável

Rio de Janeiro	BLOCO RASCUNHO	BL	267	R\$ 608,76	NÃO
Rio de Janeiro	BLOCO RASCUNHO	BL	1	R\$ 1,49	NÃO
Rio de Janeiro	BLOCO RECADO ADESIVO 38X51	UN	51	R\$ 89,25	NÃO
Rio de Janeiro	BLOCO RECADO AMARELO 102 X 152 MM	UN	72	R\$ 216,00	NÃO
Rio de Janeiro	BLOCO RECADO AMARELO 102 X 152 MM	UN	191	R\$ 911,07	NÃO
Rio de Janeiro	BLOCO RECADO ADESIVO 102X152	UN	400	R\$ 1.908,00	NÃO
Rio de Janeiro	BORRACHA PLASTICA	UN	58	R\$ 58,58	NÃO
Rio de Janeiro	CAIXA BOX ARQUIVO MORTO POLIONDA AZUL	UN	2048	R\$ 4.874,24	NÃO
Rio de Janeiro	CANALETA A4	UN	318	R\$ 200,34	NÃO
Rio de Janeiro	CANETA ESFEROGRAFICA AZUL	UN	1079	R\$ 485,55	NÃO
Rio de Janeiro	CANETA MARCA TEXTO AMARELO	UN	120	R\$ 74,40	NÃO
Rio de Janeiro	CANETA MARCA TEXTO VERDE	UN	84	R\$ 93,24	NÃO
Rio de Janeiro	CANETA MARCADOR CD/DVD PRETO	UN	6	R\$ 13,68	NÃO
Rio de Janeiro	CANETA MARCADOR CD/DVD PRETA	UN	22	R\$ 50,16	NÃO
Rio de Janeiro	CAPA EM PVC, COR PRETA, MED. 210 X 297 MM	UN	70	R\$ 9,10	NÃO
Rio de Janeiro	CAPA EM PVC, TIPO ACETATO, TRANSPARENTE	UN	1185	R\$ 189,60	NÃO
Rio de Janeiro	CAPA P/ ENCARDENAÇÃO TRANSPARENTE A4	UN	5500	R\$ 1.375,00	NÃO
Rio de Janeiro	CAPA PARA ENCADERNAÇÃO, VERMELHA, A4	UN	137	R\$ 32,88	NÃO
Rio de Janeiro	CAPA PARA ENCADERNAÇÃO	UN	37	R\$ 9,25	NÃO
Rio de Janeiro	CAPA P/ ENCARDENAÇÃO PRETA A4	UN	4000	R\$ 680,00	NÃO
Rio de Janeiro	CAPA PARA PROCESSO	UN	2924	R\$ 3.508,80	NÃO
Rio de Janeiro	CHAVEIRO DE PLÁSTICO	UN	78	R\$ 34,32	NÃO
Rio de Janeiro	CINTA ELASTICO P/ PROCESSO	UN	1850	R\$ 2.201,50	NÃO
Rio de Janeiro	CLIPS METAL Nº1 CX COM 100 UNIDADES	CX	76	R\$ 62,32	NÃO
Rio de Janeiro	CLIPS N2 GRAMPO TRUNFO GALVANIZADO CX C/50UNI	CX	454	R\$ 544,80	NÃO
Rio de Janeiro	CLIPS Nº2, METAL CX COM 100 UNIDADES	CX	43	R\$ 27,52	NÃO

Rio de Janeiro	CLIPS N 6/0 CAICA C/50	CX	89	R\$ 187,79	NÃO
Rio de Janeiro	COLA BASTAO 10 GRS	UN	404	R\$ 298,96	NÃO
Rio de Janeiro	COLA BRANCA 90 GRS	UN	960	R\$ 720,00	NÃO
Rio de Janeiro	COLA INSTANTANEA 5G	UN	217	R\$ 664,02	NÃO
Rio de Janeiro	COLCHETE FIXAÇÃO	UN	765	R\$ 2.754,00	NÃO
Rio de Janeiro	COLCHETE LATONADO N14	CX	436	R\$ 2.873,24	NÃO
Rio de Janeiro	CORDA POLIPROPILENO TRANÇADA 6MM	UN	24	R\$ 1.258,80	NÃO
Rio de Janeiro	CORRETIVO FITA COMPRIMENTO 10 LARGURA 4,20 MM	UN	58	R\$ 464,00	NÃO
Rio de Janeiro	ELASTICO ARGOLA LATEX C/100	PT	528	R\$ 1.372,80	NÃO
Rio de Janeiro	ENVELOPE MEIO OFICIO	UN	35	R\$ 4,20	SIM
Rio de Janeiro	ENVELOPE BRANCO A4	UN	670	R\$ 335,00	SIM
Rio de Janeiro	ENVELOPE PLÁSTICO SEM FURO	UN	3750	R\$ 412,50	NÃO
Rio de Janeiro	ENVELOPE PLÁSTICO SEM FURO 100 UM	PCT	159	R\$ 477,00	NÃO
Rio de Janeiro	ESPIRAL PLASTICO PRETO 20MM	UN	1590	R\$ 318,00	NÃO
Rio de Janeiro	ESPIRAL PLASTICO PRETO 25MM	UN	790	R\$ 221,20	NÃO
Rio de Janeiro	ESPIRAL PLASTICO PRETO 29MM	UN	650	R\$ 195,00	NÃO
Rio de Janeiro	ESPIRAL PLASTICO PRETO 33MM	UN	650	R\$ 292,50	NÃO
Rio de Janeiro	ESTILETE ESTREITO	UN	73	R\$ 73,00	NÃO
Rio de Janeiro	ESTILETE LARGO	UN	108	R\$ 138,24	NÃO
Rio de Janeiro	ETIQUETA ADESIVA "URGENTE" 10 FL	PCT	2	R\$ 3,00	NÃO
Rio de Janeiro	ETIQUETA "CONFIDENCIAL" 10 FL	PCT	10	R\$ 16,00	NÃO
Rio de Janeiro	ETIQUETA LINK BRANCA 66,7X25,4MM FOLHA	UN	200	R\$ 62,00	SIM
Rio de Janeiro	EXTRATOR DE GRAMPO ESPATULA	UN	4	R\$ 3,20	NÃO
Rio de Janeiro	FITA ADESIVA CREPE 48X50	UN	39	R\$ 220,35	NÃO
Rio de Janeiro	FITA ADESIVA DUREX FIT PEL 12X30	UN	358	R\$ 354,42	NÃO
Rio de Janeiro	FITA ADESIVA DUREX 24X50	UN	730	R\$ 1.460,00	NÃO

Plano de Gestão de Logística Sustentável

Rio de Janeiro	FITA ADESIVA PVC TRANSPARENTE 48X50	UN	440	R\$ 1.491,60	NÃO
Rio de Janeiro	FITA ADESIVA PVC MARROM 48X50	UN	100	R\$ 398,00	NÃO
Rio de Janeiro	FITILHO PLASTICO	UN	11	R\$ 79,75	NÃO
Rio de Janeiro	GRAFITE 0,5MM, COMPRIMENTO 60, DUREZA HB	CX	1	R\$ 0,28	NÃO
Rio de Janeiro	GRAFITE 0,5MM, COMPRIMENTO 60, DUREZA 2B	UN	64	R\$ 77,44	NÃO
Rio de Janeiro	GRAFITE DE 0,7MM, TUBO COM 12 MINAS	TUBO	168	R\$ 48,72	NÃO
Rio de Janeiro	GRAFITE 0.9MM 2B	UN	95	R\$ 135,85	NÃO
Rio de Janeiro	GRAMPEADOR DE MESA, PARA 20FLS, METAL 26/6	UN	326	R\$ 2.216,80	NÃO
Rio de Janeiro	GRAMPEADOR DE MESA, PARA 240FLS, METAL	UN	3	R\$ 118,89	NÃO
Rio de Janeiro	GRAMPO 23/20, CX COM 1000 UNIDADES 1000 UM	CX	68	R\$ 300,56	NÃO
Rio de Janeiro	GRAMPO GRAMPEADOR 26/6 COM 5000	UN	300	R\$ 720,00	NÃO
Rio de Janeiro	GRAMPO 26/06 GALVANIZADO C/5000	CX	146	R\$ 416,10	NÃO
Rio de Janeiro	GRAMPO GRAMPEADOR, TAM. 23/13 1000 UM	CX	43	R\$ 55,04	NÃO
Rio de Janeiro	GRAMPO TRILHO ENCADERNADOR PLÁSTICO	PT	855	R\$ 4.959,00	NÃO
Rio de Janeiro	GRAMPO TRILHO METAL ROMEU E JULIETA C/50 UNI	CX	1500	R\$ 3.810,00	NÃO
Rio de Janeiro	LÂMINA ESTILETE, LARGURA 9MM	UN	68	R\$ 33,32	NÃO
Rio de Janeiro	LÂMINA ESTILETE, LARGURA 10MM	UN	160	R\$ 267,20	NÃO
Rio de Janeiro	LAPIS PRETO N2	UN	1218	R\$ 231,42	NÃO
Rio de Janeiro	LAPISEIRA 0.5MM	UN	74	R\$ 133,20	NÃO
Rio de Janeiro	LAPISEIRA 0.7MM	UN	49	R\$ 108,78	NÃO
Rio de Janeiro	LUPA	UN	1	R\$ 9,17	NÃO
Rio de Janeiro	LUPA	UN	5	R\$ 48,75	NÃO
Rio de Janeiro	MARCADOR PAGINA VERMELHO	UN	7	R\$ 32,20	NÃO
Rio de Janeiro	PAPEL ADESIVO CONTACT TRANSPARENTE RL C/25	RL	6	R\$ 199,80	NÃO
Rio de Janeiro	PAPEL ADESIVO CONTACT TRANSPARENTE RL C/25	RL	1	R\$ 40,35	NÃO
Rio de Janeiro	PAPEL ALCALINO, TIPO A3, GRAMATURA 75 500 FL	RES	6	R\$ 151,02	NÃO

Rio de Janeiro	PAPEL SULFITE 100% RECICLADO 500 FL	RES	4978	R\$ 46.146,06	SIM
Rio de Janeiro	PASTA ENVELOPE, MATERIAL PLÁSTICO TRANSPARENTE	UN	13	R\$ 29,12	NÃO
Rio de Janeiro	PASTA REGISTRADORA LOMBADA ALTA	UN	30	R\$ 214,20	NÃO
Rio de Janeiro	PASTA SUSPENSA MARMORIZADA	UN	1509	R\$ 2.082,42	NÃO
Rio de Janeiro	PASTA SUSPENSA KRAFT	UN	1000	R\$ 490,00	NÃO
Rio de Janeiro	PASTA SUSPENSA PLÁSTICO AZUL	UN	20	R\$ 75,20	NÃO
Rio de Janeiro	PERFURADOR PEQUENO, DE 2 FUROS	UN	248	R\$ 2.586,64	NÃO
Rio de Janeiro	PINCEL MARCADOR PERMANENTE CD	UN	14	R\$ 46,20	NÃO
Rio de Janeiro	PINCEL MARCADOR P/QUADRO BRANCO COR AZUL	UN	112	R\$ 176,96	NÃO
Rio de Janeiro	PINCEL MARCADOR P/QUADRO BRANCO COR VERDE	UN	73	R\$ 65,70	NÃO
Rio de Janeiro	PINCEL MARCADOR P/QUADRO BRANCO COR VERMELHO	UN	57	R\$ 81,51	NÃO
Rio de Janeiro	PORTA-REVISTA ACRILICA	UN	1	R\$ 10,50	NÃO
Rio de Janeiro	PRANCHETA PORTATIL	UN	128	R\$ 279,04	NÃO
Rio de Janeiro	PRANCHETA ACRILICA WALEU METAL FUME	UN	12	R\$ 96,72	NÃO
Rio de Janeiro	RÉGUA DE ALUMÍNIO 60 CM	UN	6	R\$ 84,18	NÃO
Rio de Janeiro	REGUA ALUMINIO 60CM	UN	44	R\$ 110,00	NÃO
Rio de Janeiro	TESOURA INOX 20CM	UN	172	R\$ 237,36	NÃO
Rio de Janeiro	TESOURA INOX 8 1/2 21CM	UN	48	R\$ 326,40	NÃO
Rio de Janeiro	TINTA P/ CARIMBO 40ML AZUL	UN	20	R\$ 35,00	NÃO
Rio de Janeiro	TINTA P/ CARIMBO 40ML PRETA	UN	15	R\$ 33,00	NÃO
Rio de Janeiro	MOUSE ÓPTICO USB 031	UN	5	R\$ 130,00	NÃO
Rio de Janeiro	BARBANTE ALGODÃO	RL	44	R\$ 197,56	NÃO
Rio de Janeiro	BOLSA TRANSPORTE, APLICAÇÃO NOTEBOOK 17", (MOCHILA)	UN	9	R\$ 1.273,86	NÃO
Rio de Janeiro	FITA ADESIVA FRÁGIL, 50MM X 100M	UN	2	R\$ 26,90	NÃO
Rio de Janeiro	COLETOR COPO PLÁSTICO, CAPAC. 200, USO COPO PARA ÁGUA E CAFÉ	UN	1	R\$ 17,95	NÃO
Rio de Janeiro	CESTO DE LIXO EM POLIPROPILENO, PRETO	UN	394	R\$ 2.679,20	NÃO

Plano de Gestão de Logística Sustentável

Rio de Janeiro	CAMISA MASCULINA POLO	UN	8	R\$ 120,00	NÃO
Rio de Janeiro	CAMISETA TIPO MASCULINO, MALHA ALGODÃO	UN	142	R\$ 1.204,16	NÃO
Rio de Janeiro	COLETE DE IDENTIFICAÇÃO, TECIDO BRIM, GOLA "U"	UN	48	R\$ 1.839,84	NÃO
Rio de Janeiro	PILHA RECARREGÁVEL PALITO	UN	2	R\$ 6,20	NÃO
Rio de Janeiro	LANTERNA ELÉTRICA	UN	1	R\$ 31,35	NÃO
Rio de Janeiro	BONÉ	UN	6	R\$ 32,94	NÃO
Rio de Janeiro	BOTA DE SEGURANÇA	UN	1	R\$ 37,73	NÃO
Rio de Janeiro	CAPA DE CHUVA	UN	8	R\$ 214,56	NÃO
Rio de Janeiro	CAPACETE DE SEGURANÇA	UN	2	R\$ 13,08	NÃO
Rio de Janeiro	COLETE MATERIAL PLASTIFICADO IMPERMEÁVEL	UN	13	R\$ 517,92	NÃO
Rio de Janeiro	ÓCULOS	UN	1	R\$ 3,19	NÃO
Rio de Janeiro	LUVA CIRURGICA TAMANHO 8	UN	94	R\$ 27,26	NÃO
Rio de Janeiro	MASCARA CIRURGICA	UN	47	R\$ 12,69	NÃO
Rio de Janeiro	PROTETOR AURICULAR, SILICONE, TAM. 3CM COM 3 CALOTAS, 17DB	UN	394	R\$ 256,10	NÃO
Rio de Janeiro	BANDEIRA DA ANAC, 45 X 64 CM, EM TERGAL	UN	2	R\$ 58,70	NÃO
Rio de Janeiro	BANDEIRA DO ESTADO RJ, 45 X 64 CM, TERGAL	UN	3	R\$ 97,65	NÃO
São Paulo	PAPEL OPALINE	PCT	120	R\$ 1.455,60	NÃO
São Paulo	LAPISEIRA - 0,5 MM	UN	24	R\$ 53,76	NÃO
São Paulo	LIVRO ATA - PAUTADO	UN	4	R\$ 37,36	NÃO
São Paulo	PINCEL ATÔMICO - COR AZUL	UN	6	R\$ 9,18	NÃO
São Paulo	PINCEL ATÔMICO - COR VERMELHA	UN	7	R\$ 20,51	NÃO
São Paulo	PERFURADOR PAPEL - 2 FUROS - MÉDIO - 20FLS	UN	32	R\$ 362,24	NÃO
São Paulo	RÉGUA 30 CM - PLÁSTICA	UN	73	R\$ 37,96	NÃO
São Paulo	GRAFITE 0,5 MM - 2B	TB	61	R\$ 12,81	NÃO
São Paulo	GRAFITE 0,5 MM - HB	TB	80	R\$ 102,40	NÃO
São Paulo	GRAFITE 0,7 MM - 2B	TB	87	R\$ 93,96	NÃO
São Paulo	GRAFITE 0,9 MM	UN	60	R\$ 126,00	NÃO
São Paulo	PILHA PALITO - AAA	UN	3	R\$ 6,00	NÃO
São Paulo	PAPEL VERGÊ, BRANCO, 180G/M2 - A4	PCT	33	R\$ 384,78	NÃO
São Paulo	GRAMPEADOR PEQUENO - ATÉ 25 FOLHAS	UN	65	R\$ 543,40	NÃO

São Paulo	MARCADOR QUADRO BRANCO - VERDE	UN	10	R\$ 8,00	NÃO
São Paulo	MARCADOR QUADRO BRANCO - VERMELHA	UN	26	R\$ 88,92	NÃO
São Paulo	ESPIRAL ENCADERNAÇÃO - DIÂMETR	UN	40	R\$ 10,00	NÃO
São Paulo	LAPISEIRA - 0,5 MM	UN	8	R\$ 11,28	NÃO
São Paulo	ÓCULOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, PROTEÇÃO LATERAL	UN	10	R\$ 23,30	NÃO
São Paulo	BLOCO FLIP CHART, COR BRANCA	BL	14	R\$ 210,00	NÃO
São Paulo	PASTA PLÁSTICA EM L, TRANSPARENTE	UN	106	R\$ 42,40	NÃO
São Paulo	RÉGUA 50 CM - PLÁSTICA MILIMET	UN	1	R\$ 12,00	NÃO
São Paulo	ENVELOPE - CARTEIRA BRANCO	UN	770	R\$ 23,10	NÃO
São Paulo	PAPEL COUCHÊ	PCT	28	R\$ 319,20	NÃO
São Paulo	LAPISEIRA - 0,7 MM	UN	47	R\$ 172,49	NÃO
São Paulo	CESTO DE LIXO, PRETO, SEM TAMPA, PVC	UN	6	R\$ 60,00	NÃO
São Paulo	ENVELOPE - A4 BRANCO C/ LOGO	UN	990	R\$ 316,80	NÃO
São Paulo	ENVELOPE PLÁSTICO, ABA ADESIVA, 305MM X 394MM	UN	688	R\$ 1.596,16	NÃO
São Paulo	LÂMINA - ESTILETE GRD.	UN	115	R\$ 33,35	NÃO
São Paulo	PAPEL VERGÊ, BRANCO, 120G/M2 - A4	PCT	39	R\$ 318,24	NÃO
São Paulo	GRAMPO 23/10 - GRAMPEADOR DE MESA - ATÉ 50 FOLHAS	CX	36	R\$ 131,76	NÃO
São Paulo	LIVRO PROTOCOLO	UN	13	R\$ 33,67	NÃO
São Paulo	MOLHA DEDOS - GLICERINA	UN	1	R\$ 2,51	NÃO
São Paulo	DVD-RW 4,7 GB	UN	29	R\$ 69,02	NÃO
São Paulo	PASTA POLIONDA C/ ABA ELÁSTICO - AMARELA - 33,5 X 25,5 X 2 CM	UN	12	R\$ 16,20	NÃO
São Paulo	ENVELOPE PLÁSTICO - 4 FUROS	UN	1775	R\$ 266,25	NÃO
São Paulo	BLOCO RASCUNHO - LISO - MÉDIO (210 MM X 150 MM)	BL	38	R\$ 72,58	NÃO
São Paulo	BOBINA - FAX	RL	5	R\$ 25,00	NÃO
São Paulo	COPO PLÁSTICO DE 50ML, PARA CAFÉ	PCT	61	R\$ 112,85	NÃO
São Paulo	ESTILETE PEQUENO	UN	43	R\$ 1,72	NÃO
São Paulo	ELÁSTICO N18	CX	50	R\$ 73,50	NÃO
São Paulo	LAPISEIRA - 0,9 MM	UN	76	R\$ 290,32	NÃO
São Paulo	PASTA PLÁSTICA COM GRAMPO - INCOLOR	UN	72	R\$ 83,52	NÃO
São Paulo	CARTÃO VISITA - 10/FL	FL	54	R\$ 41,58	NÃO
São Paulo	BOBINA - MÁQ. CALCULAR	RL	7	R\$ 5,60	NÃO
São Paulo	ENVELOPE - A3 PARDO	UN	1375	R\$ 453,75	NÃO
São Paulo	BANDEIRA DO BRASIL	UN	2	R\$ 143,48	NÃO
São Paulo	LÂMINA - ESTILETE PEQ.	UN	11	R\$ 1,10	NÃO

Plano de Gestão de Logística Sustentável

São Paulo	REFIL CARIMBO - MÉD. - PRETO	UN	31	R\$ 189,10	NÃO
São Paulo	PASTA ARQUIVO, TIPO AZ, LOMBAD	UN	29	R\$ 43,50	NÃO
São Paulo	CINTA ELÁSTICA PARA PROCESSOS	UN	13	R\$ 21,06	NÃO
São Paulo	CORDA TRANÇADA	M	24	R\$ 31,92	NÃO
São Paulo	BLOCO RASCUNHO - LISO - A4	BL	33	R\$ 115,50	NÃO
São Paulo	BLOCO DE RECADO - MÉD.	BL	159	R\$ 271,89	NÃO
São Paulo	GRAMPO ENCADERNADOR PLAST. 120MM	PCT	117	R\$ 610,74	NÃO
São Paulo	BLOCO DE RECADO - GRD.	BL	200	R\$ 650,00	NÃO
São Paulo	BLOCO DE RECADO - PEQ.	BL	239	R\$ 544,92	NÃO
São Paulo	LUVA CIRÚRGICA DESCARTÁVEL	PAR	10	R\$ 2,90	NÃO
São Paulo	RÉGUA 50 CM - ALUMÍNIO	UN	4	R\$ 60,00	NÃO
São Paulo	CLIQUE NRO 2	CX	128	R\$ 672,00	NÃO
São Paulo	CLIQUE NRO 2	CX	57	R\$ 34,20	NÃO
São Paulo	CANETA ESFEROGRÁFICA - AZUL	UN	186	R\$ 130,20	NÃO
São Paulo	PASTA PLÁSTICA COM GRAMPO - INCOLOR	UN	35	R\$ 14,35	NÃO
São Paulo	CLIQUE 3/0	CX	24	R\$ 24,48	NÃO
São Paulo	CLIQUE 6/0	CX	26	R\$ 29,12	NÃO
São Paulo	GRAMPEADOR MÉDIO - ATÉ 50 FOLHAS	UN	16	R\$ 492,80	NÃO
São Paulo	BOTA DE SEGURANÇA, PRETA, COM CARDAÇO, COURO HIDROFUNGADO	UN	16	R\$ 611,36	NÃO
São Paulo	BANDEIRA DA ANAC	UN	1	R\$ 220,00	NÃO
São Paulo	EXTRATOR DE GRAMPO	UN	43	R\$ 72,24	NÃO
São Paulo	PRANCHETA - ACRÍLICO	UN	27	R\$ 272,16	NÃO
São Paulo	FITA ADESIVA - CREPE	UN	6	R\$ 21,60	NÃO
São Paulo	FITA ADESIVA - POLIPROPILENO	RL	8	R\$ 28,40	NÃO
São Paulo	FITA ADESIVA - CREPE	UN	53	R\$ 129,85	NÃO
São Paulo	FITA ADESIVA - DUREX - INCOLOR - MED 12 MM X 33 M	UN	98	R\$ 101,92	NÃO
São Paulo	CANETA MARCA TEXTO - VERDE	UN	11	R\$ 12,10	NÃO
São Paulo	CANETA MARCA TEXTO - AMARELA	UN	130	R\$ 106,60	NÃO
São Paulo	PERCEVEJO	CX	2	R\$ 1,00	NÃO
São Paulo	PERCEVEJO	UN	15	R\$ 15,00	NÃO
São Paulo	APAGADOR - QUADRO BRANCO	UN	13	R\$ 65,52	NÃO
São Paulo	ETIQUETA ADESIVA - 30/FL	FL	644	R\$ 180,32	NÃO
São Paulo	GRAMPEADOR GRANDE	UN	6	R\$ 200,34	NÃO
São Paulo	BLOCO RASCUNHO - LISO - A4	BL	50	R\$ 194,00	NÃO
São Paulo	CAPA P/ ENCADERNAÇÃO EM PVC, AZUL	UN	483	R\$ 111,09	NÃO

São Paulo	CAPA P/ ENCADERNAÇÃO EM PVC, TRANSPARENTE	UN	242	R\$ 77,44	NÃO
São Paulo	CAPA P/ ENCADERNAÇÃO EM PVC, PRETA	UN	721	R\$ 237,93	NÃO
São Paulo	CAPA P/ ENCADERNAÇÃO EM PVC, TRANSPARENTE	UN	24	R\$ 2,40	NÃO
São Paulo	BARBANTE - ALGODÃO	RL	9	R\$ 25,29	NÃO
São Paulo	PRATO DESCARTÁVEL REFEIÇÃO - GRANDE	PCT	50	R\$ 156,50	NÃO
São Paulo	PRATO DESCARTÁVEL REFEIÇÃO - PEQUENO	PCT	29	R\$ 43,21	NÃO
São Paulo	CANALETA PVC, COR PRETA, CAPACIDADE 30 FLS, CARTA	UN	195	R\$ 126,75	NÃO
São Paulo	GRAMPO 23/13 - GRAMPEADOR DE MESA - ATÉ 80 FOLHAS	CX	7	R\$ 5,81	NÃO
São Paulo	CAMISETA, AZUL ESCURO, MEIA MALHA, LOGO ANAC NA FRENTE E ESCRITO ATRÁS	UN	16	R\$ 135,84	NÃO
São Paulo	FITA ADESIVA MARROM PARA EMBALAGEM 50MM X 50M	RL	35	R\$ 124,95	NÃO
São Paulo	PAPEL EMBRULHO	BOB	2	R\$ 100,00	NÃO
São Paulo	PINCEL MARCADOR PERMANENTE CD	UN	3	R\$ 6,63	NÃO
São Paulo	TOALHA DE PAPEL	PCT	12	R\$ 24,00	NÃO
São Paulo	MARCADOR DE PÁGINA	BL	50	R\$ 265,00	NÃO
São Paulo	PASTA ARQUIVO, TIPO AZ, 280 X	UN	20	R\$ 94,80	NÃO
São Paulo	ALGODÃO	PCT	1	R\$ 2,00	NÃO
São Paulo	CESTO DE PAPEL PARA ESCRITÓRIO (RECICLÁVEL)	UN	4	R\$ 168,44	NÃO
São Paulo	COLA EM GEL	UN	8	R\$ 38,48	NÃO
São Paulo	PERFURADOR PAPEL - 3 FUROS	UN	2	R\$ 56,66	NÃO
São Paulo	REABASTECEDOR PINCEL ATÔMICO - AZUL	UN	2	R\$ 2,00	NÃO
São Paulo	PASTA ARQUIVO, PVC, SANFONADA, TRANSPARENTE, 390 x 270 MM	UN	11	R\$ 208,89	NÃO
São Paulo	PASTA C/ ABA - ELÁSTICO, CARTÃ	UN	27	R\$ 21,33	NÃO
São Paulo	REABASTECEDOR PINCEL ATÔMICO - VERMELHO	UN	9	R\$ 9,00	NÃO
São Paulo	JOGO PORTA-CANETA	UN	31	R\$ 299,77	NÃO
São Paulo	TINTA PARA CARIMBO - PRETA	TB	2	R\$ 5,16	NÃO
São Paulo	ETIQUETA ADESIVA - 1/FL, FORMATO CARTA, COR BRANCA	PCT	20	R\$ 479,40	NÃO
São Paulo	PAPEL FOTOGRÁFICO	FL	49	R\$ 98,49	NÃO
São Paulo	APONTADOR LÁPIS	UN	34	R\$ 59,50	NÃO
São Paulo	REFORÇO AUTO-ADESIVO, APLICAÇÃO PAPEL PERFURADO, INCOLOR	PCT	19	R\$ 68,02	NÃO
São Paulo	LÁPIS PRETO NO 2	UN	135	R\$ 58,05	NÃO
São Paulo	PASTA TIMBRADA ANAC	UN	532	R\$ 808,64	NÃO
São Paulo	PLÁSTICO REPROGRAFIA, 80MM X 110MM, ESPESSURA 7MM	UN	1300	R\$ 221,00	NÃO

Plano de Gestão de Logística Sustentável

São Paulo	ETIQUETA ADESIVA - 4/FL	PCT	20	R\$ 304,20	NÃO
São Paulo	PASTA ARQUIVO, TIPO AZ, 250 X	UN	9	R\$ 3,60	NÃO
São Paulo	CANETA TIPO FUTURA - VERMELHA	UN	52	R\$ 101,40	NÃO
São Paulo	PASTA POLIONDA C/ ABA ELÁSTICO - AZUL - 33,5 X 25,5 X 2 CM	UN	50	R\$ 52,50	NÃO
São Paulo	TINTA PARA CARIMBO - VERMELHA	TB	1	R\$ 3,22	NÃO
São Paulo	BANDEJA DUPLA	UN	28	R\$ 653,24	NÃO
São Paulo	LAPISEIRA - 0,5 MM	UN	2	R\$ 3,06	NÃO
São Paulo	GRAMPO 26/6 - GRAMPEADOR DE MESA PEQUENO - 25 FOLHAS	CX	81	R\$ 151,47	NÃO
São Paulo	BATERIA 3V - CÂMERA FOTOGRÁFIC	PCT	5	R\$ 77,75	NÃO
São Paulo	PLASTICO REPROGRAFIA, 297MM X 210MM	UN	320	R\$ 304,00	NÃO
São Paulo	FICHÁRIO 3 ARGOLAS - AZUL	UN	38	R\$ 266,38	NÃO
São Paulo	PORTA FICHARIO - 4 FUIROS - PRE	UN	17	R\$ 187,00	NÃO
São Paulo	FITA ADESIVA - CREPE	UN	15	R\$ 36,30	NÃO
São Paulo	COLA EM BASTÃO	UN	4	R\$ 4,84	NÃO
São Paulo	LACRE MALOTE	UN	390	R\$ 39,00	NÃO
São Paulo	CLIPE TRANÇADO	CX	39	R\$ 78,00	NÃO
São Paulo	BATERIA 9V	PCT	15	R\$ 107,70	NÃO
São Paulo	ENVELOPE - A4 PARDO C/ LOGO	UN	1985	R\$ 754,30	NÃO
São Paulo	DVD-R 4,7 GB	UN	625	R\$ 506,25	NÃO
São Paulo	TINTA PARA CARIMBO - AZUL	TB	11	R\$ 22,11	NÃO
São Paulo	PASTA ARQUIVO, PVC, SANFONADA, AZUL, 240 X 308 X 18 MM	UN	4	R\$ 47,92	NÃO
São Paulo	MÁSCARA DESCARTÁVEL ANTI-PÓ	UN	25	R\$ 6,75	NÃO
São Paulo	PAPEL CONTACT -TRANSPARENTE	RL	2	R\$ 81,76	NÃO
São Paulo	PASTA ARQUIVO, PVC, C/ ABA - ELÁSTICO - 250 X 335 X 20 - FUMÊ	UN	42	R\$ 56,28	NÃO
São Paulo	MARCADOR QUADRO BRANCO - PRETA	UN	22	R\$ 74,14	NÃO
São Paulo	ETIQUETA ADESIVA - URGENTE	PCT	4	R\$ 18,56	NÃO
São Paulo	ENVELOPE - CARTA BRANCO	UN	19530	R\$ 195,30	NÃO
São Paulo	ENVELOPE - CARTEIRA BRANCO	UN	350	R\$ 10,50	NÃO
São Paulo	PEN DRIVE - 2GB	UN	19	R\$ 617,88	NÃO
São Paulo	BARBANTE - SISAL	RL	5	R\$ 66,90	NÃO
São Paulo	MARCADOR QUADRO BRANCO - AZUL	UN	30	R\$ 159,00	NÃO
São Paulo	TESOURA - 21 CM	UN	19	R\$ 80,94	NÃO
São Paulo	COLETE DE FISCALIZAÇÃO AZUL, LISTRA REFLETIVAS, INSCRIÇÃO ANAC E LOGO	UN	6	R\$ 248,04	NÃO
São Paulo	PAPEL A4 - RECICLADO	RESMA	1339	R\$ 13.336,44	NÃO

São Paulo	PORTA REVISTA - TIPO CAIXA - AZUL	UN	50	R\$ 749,50	NÃO
São Paulo	CANETA TIPO FUTURA - PRETA	UN	33	R\$ 64,35	NÃO
São Paulo	ENVELOPE PAPEL KRAFT, CIRCULAÇÃO INTERNA	UN	1155	R\$ 207,90	NÃO
São Paulo	ETIQUETA ADESIVA - 14/FL	FL	74	R\$ 14,80	NÃO
São Paulo	GRAMPO 23/24 - GRAMPEADOR - ATÉ 210 FOLHAS	CX	9	R\$ 29,70	NÃO
São Paulo	BORRACHA S/ CINTA	UN	38	R\$ 12,54	NÃO
São Paulo	ETIQUETA ADESIVA - CD	FL	5	R\$ 0,50	NÃO
São Paulo	ETIQUETA ADESIVA - 14/FL	FL	1952	R\$ 175,68	NÃO
São Paulo	COLETE IDENTIFICAÇÃO APOIO, COR AZUL, VÁRIOS TAMANHOS	UN	55	R\$ 2.044,90	NÃO
São Paulo	FITA ADESIVA, ROLO, BRANCA, BROTHER QL-500/550	UN	6	R\$ 381,78	NÃO
São Paulo	REABASTECEDOR PINCEL ATÔMICO - VERDE	UN	3	R\$ 3,00	NÃO
São Paulo	BORRACHA S/ CINTA	UN	65	R\$ 21,45	NÃO
São Paulo	ETIQUETA ADESIVA - 6/FL	FL	381	R\$ 45,72	NÃO
São Paulo	MOUSE ÓPTICO, MODELO USB	UN	8	R\$ 199,60	NÃO
São Paulo	PRENDEDOR DE PAPEL, 200 FLS, TIPO GRAMPOMOL	UN	74	R\$ 59,94	NÃO
São Paulo	FICHÁRIO 2 ARGOLAS - AZUL	UN	45	R\$ 290,25	NÃO
São Paulo	PAPEL FLIP CHART	BL	3	R\$ 100,83	NÃO
São Paulo	ABAFADOR DE RUÍDO AURICULAR, FORMATO CONCHA	UN	9	R\$ 167,85	NÃO
São Paulo	ESTILETE GRANDE	UN	33	R\$ 105,60	NÃO
São Paulo	BONÉ DE BRIM, COR AZUL ROYAL, LOGO ANAC	UN	9	R\$ 49,77	NÃO
São Paulo	PRENDEDOR DE PAPEL, 50 FLS, TIPO GRAMPOMOL	UN	43	R\$ 33,54	NÃO
São Paulo	LUVA SEGURANÇA, BORRACHA, PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS	UN	19	R\$ 108,30	NÃO
São Paulo	ENVELOPE BRANCO TIPO CARTA MEIO-OFÍCIO, COM LOGO ANAC	UN	2435	R\$ 316,55	NÃO
São Paulo	ENVELOPE - A3 BRANCO	UN	2255	R\$ 947,10	NÃO
São Paulo	CANETA ESFEROGRÁFICA - VERMELHA	UN	229	R\$ 132,82	NÃO
São Paulo	CESTO DE LIXO, CINZA, COM TAMPA, PVC	UN	4	R\$ 97,40	NÃO
São Paulo	PILHA PEQUENA - AA	PCT	20	R\$ 52,00	NÃO
São Paulo	PASTA ARQUIVO - SUSPENSA	UN	2835	R\$ 3.685,50	NÃO
São Paulo	CAIXA ARQUIVO, BOX AZUL, PLÁSTICO	UN	458	R\$ 1.337,36	NÃO
São Paulo	BATERIA - TELEFONE	PCT	4	R\$ 57,56	NÃO
São Paulo	REFIL CARIMBO - GRD. - PRETO	UN	31	R\$ 244,59	NÃO
São Paulo	DIVISÓRIA - 10 DIVISÕES	PCT	23	R\$ 117,99	NÃO
São Paulo	CAMISA POLO, MANGA CURTA, AZUL, LOGO ANAC	UN	10	R\$ 154,30	NÃO

Plano de Gestão de Logística Sustentável

São Paulo	CLIQUE 1/0	CX	7	R\$ 31,50	NÃO
São Paulo	PROTETOR AURICULAR	PCT	180	R\$ 142,20	NÃO
São Paulo	CADERNO BROCHURA - 96 FOLHAS	UN	1	R\$ 1,92	NÃO
São Paulo	MOCHILA, POLIÉSTER, AZUL, 2 RODAS, ALÇA DE COSTAS, LOGO ANAC	UN	13	R\$ 1.866,41	NÃO
São Paulo	CAPA CHUVA, AZUL, COM CAPUZ, FAIXA REFLETIVA, LOGO ANAC	UN	13	R\$ 363,09	NÃO
São Paulo	COLA SECAGEM RÁPIDA LÍQUIDA	UN	386	R\$ 235,46	NÃO
São Paulo	ENVELOPE - CARTA ESTILIZADO	UN	560	R\$ 28,00	NÃO
São Paulo	PASTA ARQUIVO - TIPO FOLDER	UN	30	R\$ 13,20	NÃO
São Paulo	CANETA ESFEROGRÁFICA - AZUL	UN	555	R\$ 210,90	NÃO
São Paulo	PROTETOR SOLAR, FATOR 50, TIPO PROTEÇÃO UVA/UVB	UN	9	R\$ 64,35	NÃO
São Paulo	ENVELOPE PARDO TIPO CARTA MEIO-OFÍCIO, COM LOGO ANAC	UN	3584	R\$ 931,84	NÃO
São Paulo	CADERNO ESPIRAL - 200 FOLHAS - 10 MATÉRIAS	UN	10	R\$ 91,50	NÃO
São Paulo	PRANCHETA - MADEIRA	UN	9	R\$ 17,55	NÃO
São Paulo	LANTERNA ELÉTRICA, 7 LEDS, RECARREGÁVEL, BI-VOLT 110/220V	UN	13	R\$ 401,44	NÃO
São Paulo	COPO BAGAÇO DE CANA DE 200 ML, ATÓXICO E BIODEGRADÁVEL	PCT	16	R\$ 49,60	NÃO
São Paulo	CAIXA ARQUIVO, BOX PARDA, PAPELÃO	UN	250	R\$ 1.540,00	NÃO
São Paulo	BOLSA DE CRACHÁ	UN	123	R\$ 50,43	NÃO
São Paulo	BLOCO RASCUNHO - LISO - PEQ.	BL	33	R\$ 49,50	NÃO
São Paulo	LÂMPADA - PROJETOR	UN	1	R\$ 757,50	NÃO
São Paulo	BANDEIRA DO ESTADO DE SP	UN	1	R\$ 83,50	NÃO
São Paulo	BANDEIRA DO MUNICÍPIO DE SP	UN	1	R\$ 135,00	NÃO
São Paulo	APONTADOR LASER	UN	9	R\$ 403,47	NÃO
São Paulo	CAPA PARA PROCESSO	UN	2525	R\$ 4.923,75	NÃO
				R\$ 450.984,98	

Práticas de Sustentabilidade e Racionalização

Material de consumo

Papel

Perfil de consumo

Hodiernamente, o padrão das resmas do papel utilizado pela ANAC é papel sulfite 100% reciclado, na cor palha ou pardo suave, material celulose vegetal, gramatura 75, comprimento 297, largura 210, formato A4, pacote com 500 folhas.

A partir do ano de 2012, a totalidade do papel A4 adquirido pela Agência é de origem reciclada, principalmente para utilização nas impressoras. Neste ano, utilizou-se 83% (8.455) resmas de papel brancas e 17% (1.736) resmas de papel reciclado. Nos anos seguintes 100% do papel utilizado era do tipo reciclado.

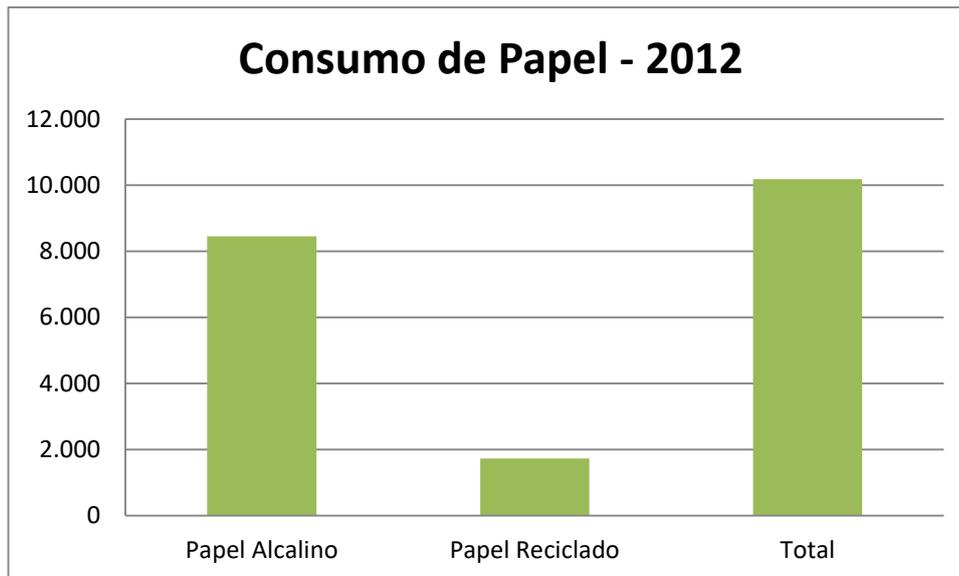
A seguir, apresenta-se o quadro com o consumo de papel A4, em resmas, nas Unidades da ANAC nos exercícios de 2012, 2013, 2014 e 2015:

Tabela 2

Local	2012			2013		2014		2015	
	Papel Alcalino	Papel Reciclado	Total	Papel Reciclado (total)	Papel Reciclado (total)	Papel Reciclado (total)	Papel Reciclado (total)		
Porto Alegre	308	94	402	409	395	370			
Recife	381	0	381	441	431	460			
São Paulo	965	523	1.488	1.296	1.181	1.190			
Rio de Janeiro	5.520	0	5.520	5.325	3.908	3.231			
Brasília	1.701	1.119	2.820	3.820	3.791	4.433			
ANAC	8.875	1.736	10.611	11.291	9.706	9.684			

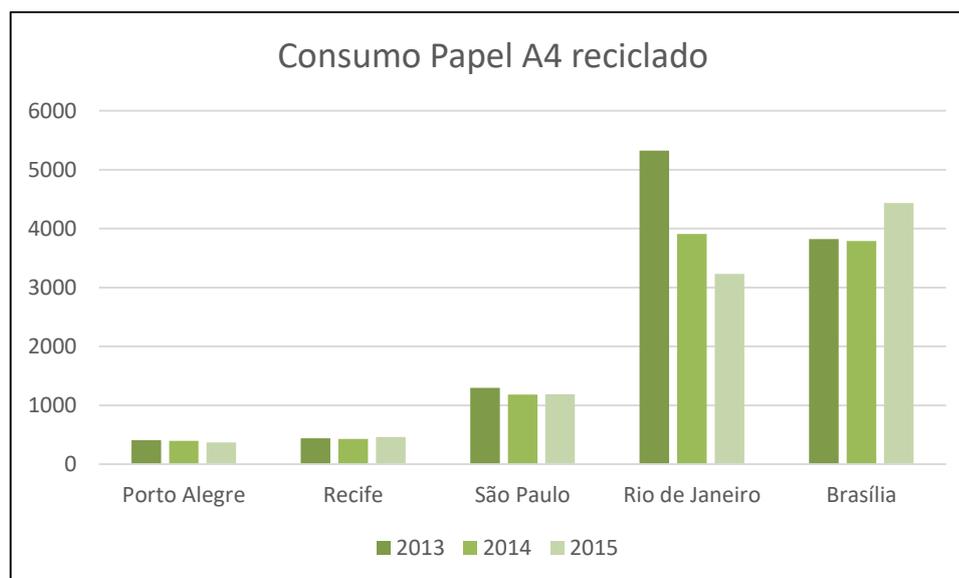
Observa-se pelo gráfico abaixo que no ano de 2012 a Agência ainda utilizava papel alcalino:

Gráfico 1



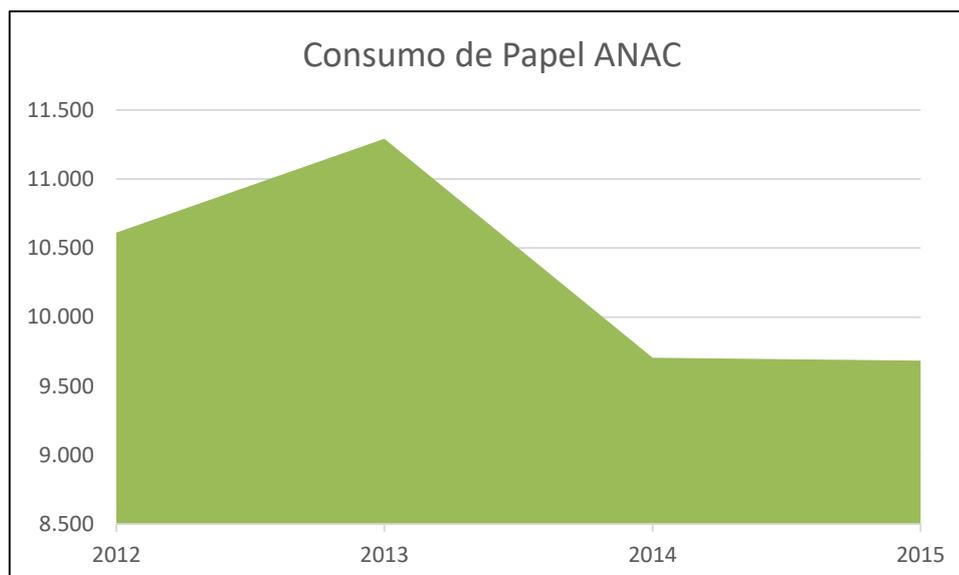
Nota-se que, a partir do ano de 2013, ocorreu a mudança total do papel alcalino para papel reciclado em todas as Unidades da ANAC, conforme demonstrado a seguir:

Gráfico 2



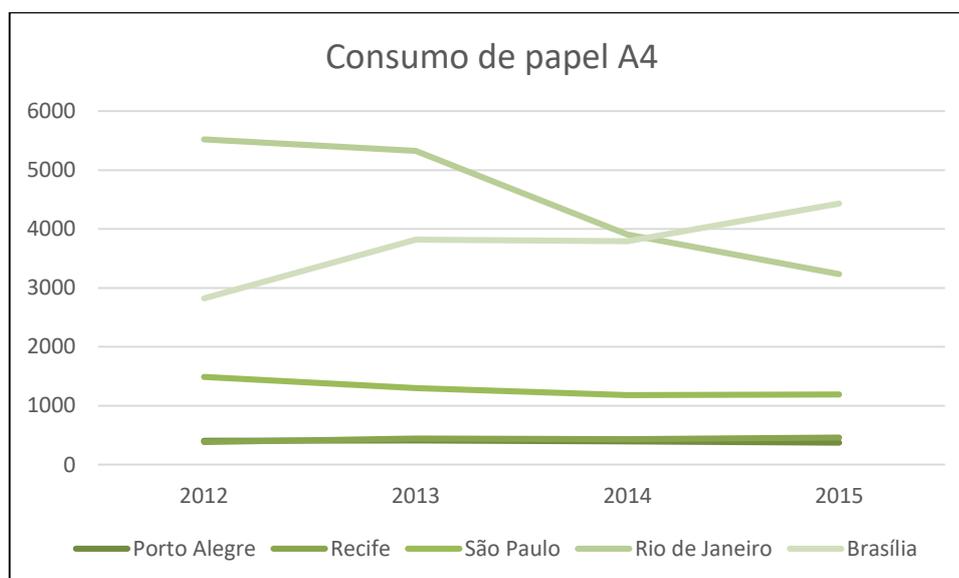
Além disso, considerando agora o consumo total de papel e traçando um paralelo entre os exercícios de 2012, 2013, 2014 e 2015, tem-se:

Gráfico 3



Por fim, é mostrado o consumo de resmas de papel fragmentado pelas Unidades da ANAC, no decorrer dos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015, de acordo com o gráfico:

Gráfico 4



Diagnóstico

A partir de 22 de agosto de 2012, foi disponibilizado na página do Tome Nota (Intranet) o Catálogo de Materiais de Almojarifado. O Catálogo informa os itens de almojarifado que podem ser solicitados, com a descrição e a imagem de cada item. Neste catálogo está incluído papel A4 reciclado.

Conforme Gráfico 3, no ano de 2012 a 2014, verificou-se redução no consumo, esta deve-se, principalmente, à Unidade do Rio de Janeiro, que diminuiu em torno de 27% a utilização de resmas de papel, em razão do contrato

para prestação de serviços de reprografia, que visava basicamente à impressão e à encadernação de apostilas utilizadas nos eventos de capacitação realizados no Centro de Treinamento e nas demais Unidades da ANAC, o qual contemplava o fornecimento de resmas de papel A4. O Contrato (039/ANAC/2013) teve duração de um ano, encerrado em 06/11/2014.

Em maio de 2011, foi firmado, com a empresa HP, o Contrato N° 019/ANAC/2011, cujo objeto era a prestação do serviço de impressão, de abrangência nacional. Todos os equipamentos tinham o recurso de contabilização de páginas impressas e copiadas, para comparação com os resultados obtidos pelo sistema de contabilização e aferição dos volumes efetivamente impressos.

A partir do mês do maio de 2015, com o advento do novo contrato de outsourcing de impressão, o consumo de resmas de papel foi mantido. Neste contrato, o software de gestão de impressões possui melhores funcionalidades relacionadas ao controle do serviço.

O sistema informatizado contabiliza todos os documentos impressos, com dados sobre o tamanho do arquivo e identificação do usuário, por exemplo. Há, também, a possibilidade de configuração dos equipamentos para impressão em frente e verso. Ainda, contratualmente, a empresa é responsável pela destinação ambientalmente correta para todos os recipientes dos suprimentos, peças e materiais utilizados nos equipamentos, obedecendo à legislação e orientações relativas ao compromisso com o meio ambiente.

No ano de 2016, iniciou a implantação do Sistema Eletrônico de Informação - SEI, do projeto ANAC sem papel. Esta ferramenta é um sistema de gestão de documentos de forma totalmente eletrônica. Uma das suas principais características é a substituição do papel por documentos eletrônicos, tornando os trâmites de documentos entre as áreas mais eficientes e sem desperdício. Com o SEI, tem-se a expectativa de expressiva redução no consumo de resmas de papel.

Plano de ação

Tabela 3

Objetivo	Realizar o controle do consumo de papel, verificando a efetiva redução após implantação do SEI.
Detalhamento da implantação de ações	Manter o controle do consumo
Responsável	SAF
Metas	Reduzir em 10% o consumo de papel.
Indicador	1 - Consumo de papel: quantidade de resmas de papel. Verificação do consumo anual.
Cronograma de implantação	Janeiro/17 a Dezembro/17
Previsão de recursos	Não se aplica.

Copos descartáveis

Perfil de consumo

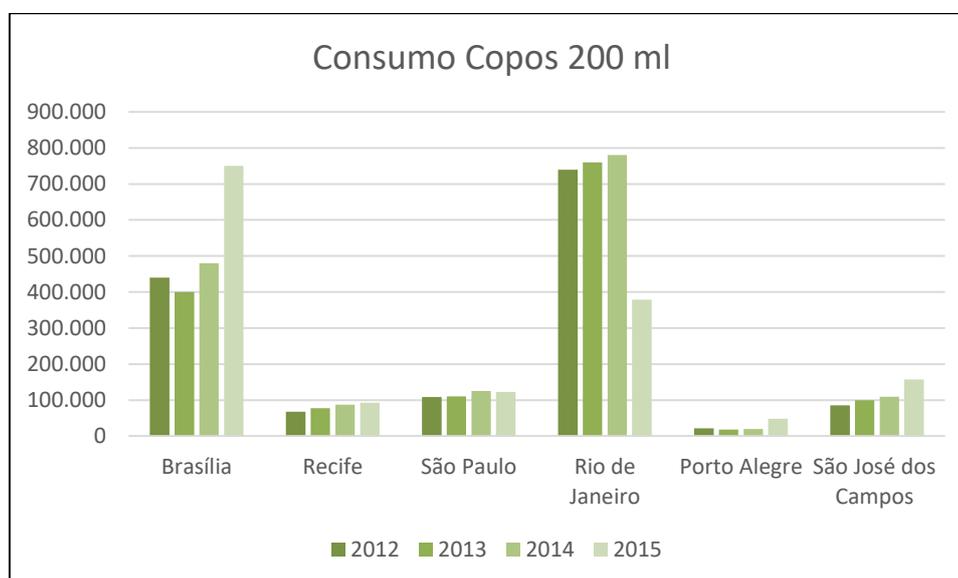
Segue a abaixo a tabela de consumo de copos descartáveis – excluídos os de bebidas quentes – utilizados pela ANAC no período de 2012 a 2015.

Tabela 4

Copos de água (200 ml)				
	2012	2013	2014	2015
Brasília	440.000	400.000	480.000	750.000
Recife	67.500	77.500	87.500	92.500
São Paulo	108.200	110.000	125.000	122.400
Rio de Janeiro	740.000	760.000	780.000	378.800
Porto Alegre	21.900	18.250	20.075	48.000
São José dos Campos	85.500	100.000	109.500	157.500
ANAC	1.463.100	1.465.750	1.597.075	1.423.099

A seguir, são apresentados os gráficos de consumo de copos descartáveis de água (200 ml) de todas as unidades da ANAC, unidades por colaborador e da totalidade da Agência:

Gráfico 5



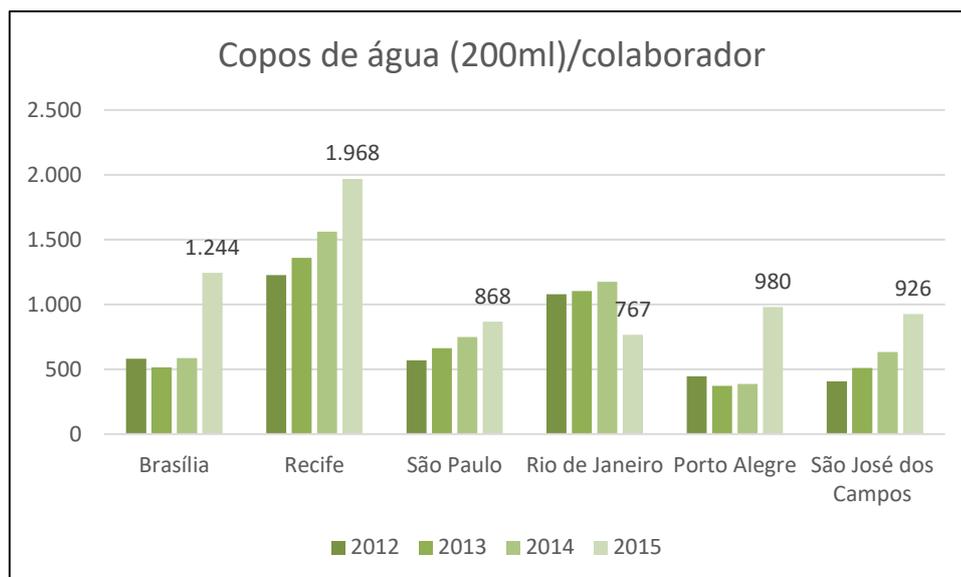
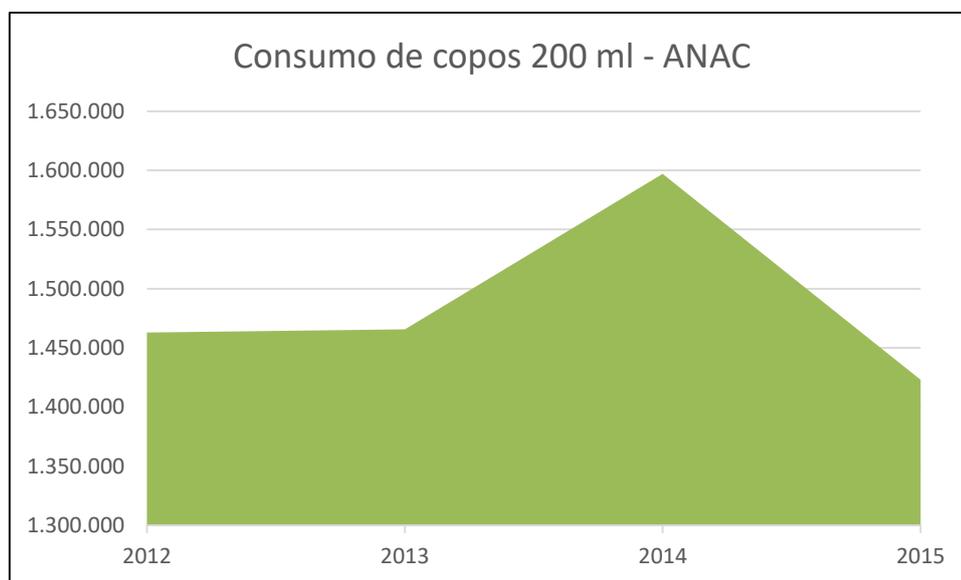


Gráfico 6



A seguir, apresenta-se apenas o consumo de copos descartáveis de bebidas quentes, ou seja, aqueles fornecidos automaticamente pelas máquinas de café e demais bebidas quentes:

Tabela 5

Copos de Bebidas Quentes				
	2012	2013	2014	2015
Brasília	245.740	314.388	317.531	266.441
Recife	21.820	11.419	15.000	10.000
São Paulo	67.805	79.951	69.271	75.728
Rio de Janeiro	-	-	233.079	378.800
Porto Alegre	30.292	32.782	28.032	24.568
São José dos Campos	68.763	64.327	52.850	77.709

Total	496.420	560.867	715.763	833.246
--------------	----------------	----------------	----------------	----------------

Para melhor entendimento, segue abaixo os gráficos de consumo de copos de bebidas quentes de todas as unidades da ANAC e no total da Agência:

Gráfico 7

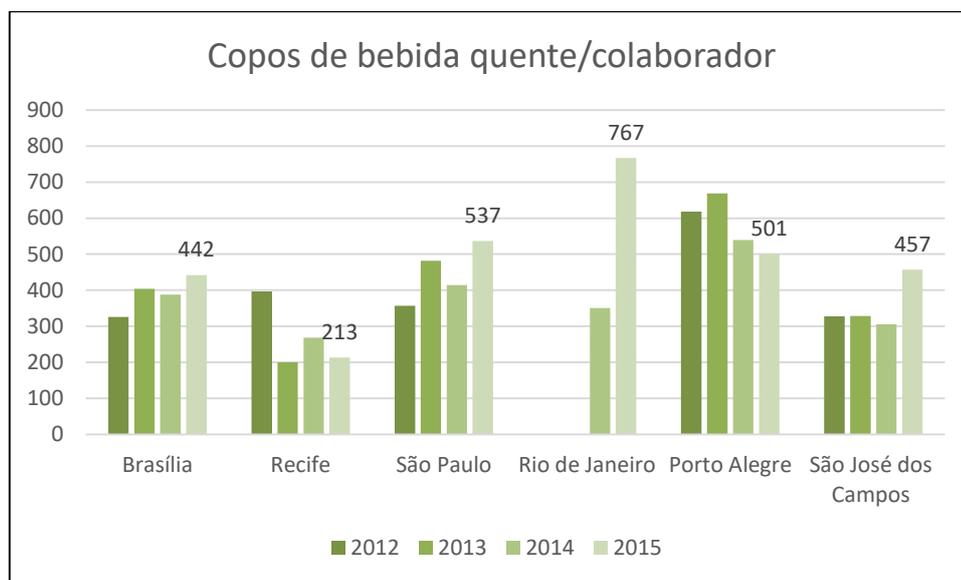
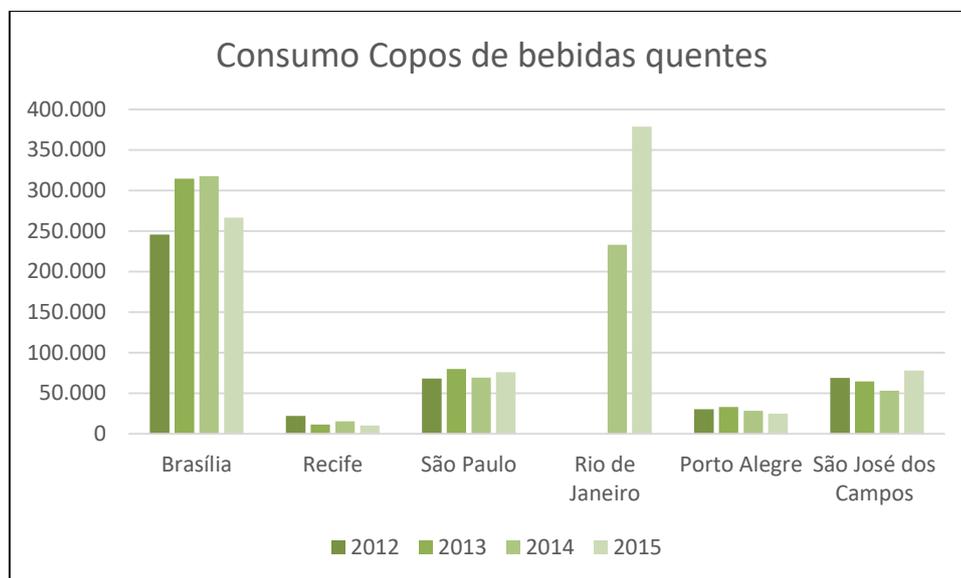
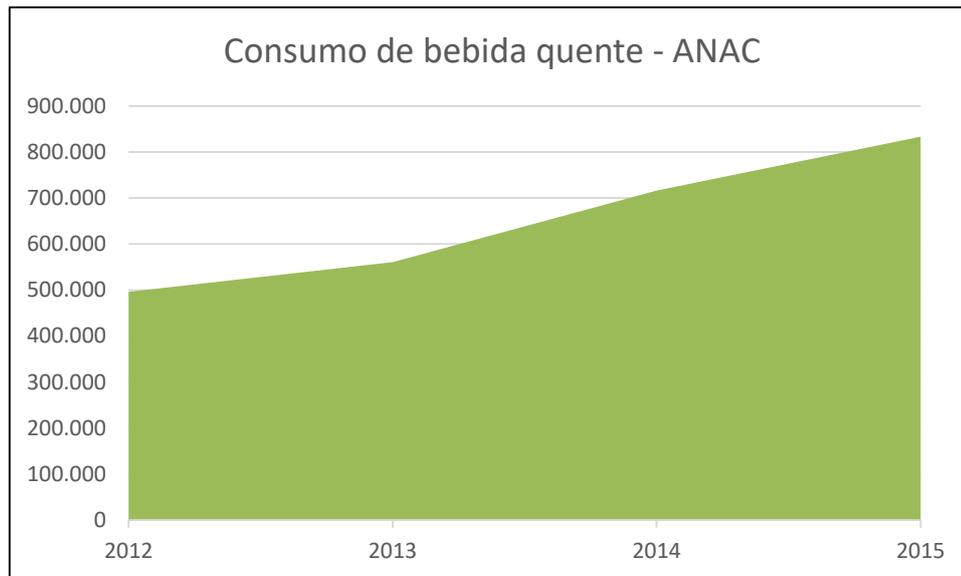


Gráfico 8



Diagnóstico

Os copos descartáveis de água são disponibilizados em bandejas ao lado dos bebedouros ou em suportes para copos, para uso regular de todos os colaboradores. Há coletores de copos descartáveis de água próximos aos bebedouros.

A Agência Nacional de Aviação Civil nas Unidades de São Paulo, Rio de Janeiro, São José dos Campos e na Sede celebrou contratos, cujo objeto é a prestação de serviços de copeiragem, compreendendo a disponibilização dos serviços de copeira, incluindo todos os equipamentos e utensílios necessários à execução dos serviços. Por meio desses contratos é prevista a responsabilidade pelo fornecimento dos copos plásticos descartáveis para água, utilizados pela ANAC. O controle do material fornecido pela empresa é realizado pelo fiscal do contrato, e no caso do material fornecido pelo Almojarifado, o controle é realizado pelo seu Gestor. Já nas Unidades de Recife, Porto Alegre e em todos os NURACs (Aeroportos) da Agência, o fornecimento de copos é feito e controlado pelos respectivos Almojarifados.

Quanto ao fornecimento de copos descartáveis de café e demais bebidas quentes há contratos em todas as Unidades da ANAC. A Unidade do Rio de Janeiro somente celebrou o contrato em 2014. O objeto destes contratos é a prestação de serviços de fornecimento de café e demais bebidas quentes, por meio de máquinas automáticas, compreendendo, além do maquinário, todos os equipamentos e produtos necessários à execução do serviço, além do fornecimento de copo plástico descartável. O controle do material fornecido pela empresa é realizado pelo fiscal do contrato.

O aumento do exercício de 2013 deve-se à colocação de máquinas de café no Protocolo e na Sala de Prova da Sede da ANAC, visto que nestes locais houve a utilização das máquinas pelo público externo.

Já o aumento nos exercícios seguintes deve-se principalmente ao aumento de consumo da unidade do Rio de Janeiro, pois a partir de 2014 foi celebrado o contrato nº 07/ANAC/2014 cujo objeto é a prestação de serviços de fornecimento de café e demais bebidas quentes, por meio de máquinas automáticas.

Tabela 6

Plano de ação

Objetivo	Manter o consumo de copos descartáveis de água (200 ml) por colaborador através de boas práticas de sustentabilidade e de racionalização de consumo.
Detalhamento da implantação de ações	Adquirir e instalar, perto dos bebedouros, porta-copos do tipo “poupa-copos” para copos descartáveis de água (200 ml).
Responsável	SAF
Metas	Manter o consumo.
Indicadores	1- Consumo de copos descartáveis de água (200 ml): quantidade (unidades) de copos descartáveis de água (200 ml) utilizados. Verificação do consumo anual.
Cronograma de implantação	Janeiro/2017 a Dezembro/2017
Previsão de recursos	Não estimado.

Impressões

Seguem tabelas e gráficos que indicam a quantidade de impressões e o consequente consumo de cartuchos nas diversas unidades da ANAC, durante os anos de 2012, 2013, 2014 e 2015. Para chegar ao quantitativo de cartuchos gastos levou-se em consideração a quantidade de impressões indicada pelas empresas contratadas.

Tabela 7

Impressões na ANAC	2012	2013	2014	2015
Janeiro	508.203	499.729	427.736	388.393
Fevereiro	558.863	417.256	637.929	440.506
Março	697.980	653.838	539.773	541.926
Abril	616.630	728.089	758.010	573.774
Maio	729.373	577.586	584.623	537.378
Junho	683.719	637.599	508.186	743.115
Julho	537.286	701.248	418.222	554.572
Agosto	720.753	853.988	861.695	556.281

Plano de Gestão de Logística Sustentável

Setembro	772.850	694.516	615.755	602.664
Outubro	663.989	674.344	658.321	551.526
Novembro	640.210	629.563	544.590	545.954
Dezembro	468.291	605.214	490.029	410.561
Total	7.598.147	7.672.970	7.044.869	6.446.650

Gráfico 9

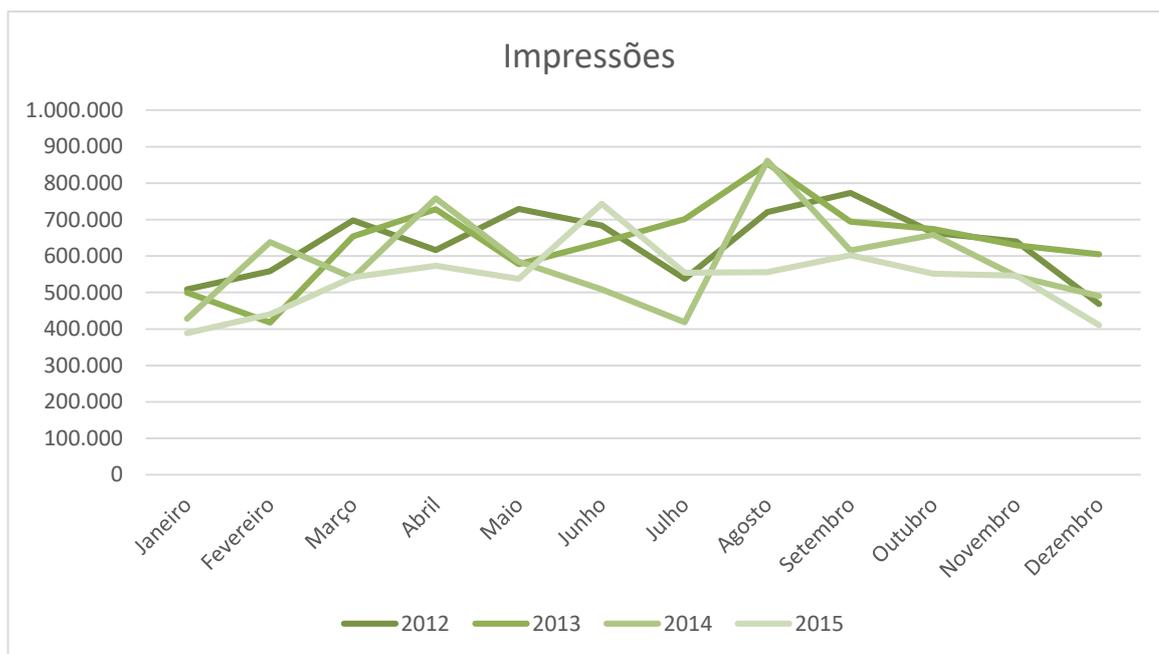


Tabela 8

Consumo de Cartuchos na ANAC	2012	2013	2014	2015
Janeiro	27,5	27,0	23,1	21,0
Fevereiro	30,2	22,6	34,5	23,8
Março	37,7	35,3	29,2	29,3
Abril	33,3	39,4	41,0	31,0
Maio	39,4	31,2	31,6	29,0
Junho	37,0	34,5	27,5	40,2
Julho	29,0	37,9	22,6	30,0
Agosto	39,0	46,2	46,6	30,1
Setembro	41,8	37,5	33,3	32,6
Outubro	35,9	36,5	35,6	29,8
Novembro	34,6	34,0	29,4	29,5
Dezembro	25,3	32,7	26,5	22,2
Total	410,7	414,8	380,8	348,5

Diagnóstico

Em maio de 2011, foi firmado, com a empresa HP, contrato cujo objeto era a prestação do serviço de impressão, de abrangência nacional.

A partir do mês do maio de 2015, com o advento do novo contrato de outsourcing de impressão, o software de gestão de impressões passou a ter melhores funcionalidades relacionadas ao controle do serviço.

As impressoras citadas atendem a padrões ambientais como: controle de densidade de impressão, utilizando como padrão o cartucho tipo toner regulado para densidade 3 num índice de 1 a 10, onde 10 é o máximo de consumo. A densidade 3 foi estabelecida por atender as exigências mínimas de qualidade de impressão.

Todos os cartuchos utilizados nessas impressoras são coletados pela empresa contratada e destinados à reutilização, desde que não apresentam danos físicos.

Conforme estima-se com o consumo de papel, a quantidade de impressões sofrerá uma expressiva redução com o advento do SEI, na ANAC.

Plano de ação

Tabela 9

Objetivo	Reduzir níveis de consumo de cartucho no âmbito da ANAC
Detalhamento da implantação de ações	Controlar a quantidade de impressões da Agência.
Responsáveis	SAF
Metas	Reduzir, em 10%, a quantidade de impressões na Agência
Indicadores	Quantidade de impressão Quantidade de cartuchos
Cronograma de implantação	Janeiro/17 a Dezembro/17
Previsão de recursos	Não se aplica

Transporte

Perfil de consumo

Até o primeiro semestre de 2013, a ANAC possuía frota própria de veículos. Para operacionalizar essa frota eram mantidos, em cada unidade, diversos contratos com o objetivo de prover contratação de motoristas, abastecimento de combustível, manutenção da frota, dentre outros serviços. Ainda nos utilizávamos de outros contratos, não específicos, como a utilização de contratos

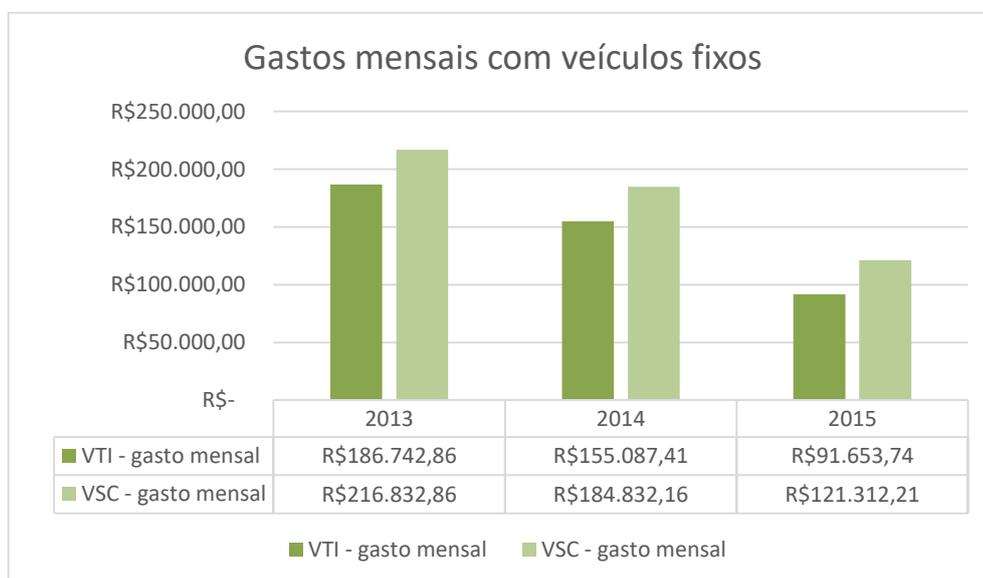
de limpeza para lavagem de veículos. Após a terceirização foi possível racionalizar esses gastos, uma vez que passaram a ser unificados e mais facilmente constatados.

Nos contratos terceirizados de transporte em veículos oficiais, os veículos que são utilizados de forma contínua pela ANAC (veículos dedicados) foram disponibilizados somente a partir de junho de 2013 e nos 7 meses daquele ano percorreram um total de 425.000 km tendo um custo total de R\$ 2.825.030,00, sendo 140.000 km percorridos e R\$ 1.307.200,00 gastos com Veículos de Transporte Institucional e 285.000 km percorridos e R\$ 1.517.830,00 com veículos de serviço comum.

Já no ano de 2014, esses veículos de uso contínuo percorreram um total de 515.200 km tendo um custo total de R\$ 4.079.034,81, sendo 152.800 km percorridos e R\$ 1.861.048,88 gastos com Veículos de Transporte Institucional e 362.400 km percorridos e R\$ 2.217.985,93 com veículos de serviço comum.

Ainda, em 2015, esses veículos de uso contínuo percorreram um total de 374.128 km tendo um custo total de R\$ 2.555.591,30, sendo 107.086 km percorridos e R\$ 1.099.844,84 gastos com Veículos de Transporte Institucional e 267.042 km percorridos e R\$ 1.455.746,46 com veículos de serviço comum.

Gráfico 10



Os veículos eventuais foram disponibilizados a partir da segunda quinzena de abril de 2013 e foram utilizados por meio de diárias variadas, para o atendimento de demandas administrativas além das fiscalizações e demais serviços finalísticos da Agência nos diversos estados. A utilização dessa modalidade de veículos é mostrada na tabela abaixo:

Tabela 10

Região	2013		2014		2015	
	Quantidade de diárias	Valor gasto	Quantidade de diárias	Valor gasto	Quantidade de diárias	Valor gasto
Região 1 (Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste)	375	R\$ 211.058,60	613	R\$ 317.443,38	436	R\$ 249.266,60
Região 2 (Estado de São Paulo e os estados da Região Sul)	386	R\$ 304.229,65	427	R\$ 290.755,12	499,5	R\$ 326.483,69
Região 3 (Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo)	159	R\$ 93.573,46	411	R\$ 290.153,55	183	R\$ 97.958,55
TOTAL	920	R\$ 608.861,71	1.451	R\$ 898.352,05	1.118,50	R\$ 673.708,84

Os dados de 2013 representam a utilização por pouco mais de 8 meses daquele ano, já em 2014 a utilização se deu durante os 12 meses, dessa forma, para melhor comparação foram calculadas na tabela abaixo as médias mensais de gastos considerando o tempo de utilização.

Tabela 11

	2013	2014	2015
Quantidade de diárias	108,24	120,92	93,25
Gasto mensal	R\$ 71.630,79	R\$ 74.862,67	R\$ 56.142,40
Média de gasto por diária	R\$ 661,81	R\$ 619,13	R\$ 602,33

As diárias utilizadas possuem variação de valores a depender do tipo de veículo utilizado, da região de utilização, da distância percorrida e tempo gasto. Assim, os gastos mais elevados em 2014 com referência a 2013 foram

decorrentes de uma utilização proporcional mais intensa, porém o custo médio por diária teve uma redução, enquanto em 2013 a média de gasto por diária foi de R\$ 661,81 o custo médio em 2014 foi de R\$ 619,13. Essa tendência de queda se repetiu em 2015, quando o valor médio foi de R\$ 602,33.

Diagnóstico

Devido ao tempo de uso elevado dos veículos oficiais da frota com média superior a 6 anos de uso e de acordo com o disposto no Decreto nº 2.271, de 07/07/1997, que cita que as atividades de transportes no âmbito da Administração Pública Federal devem, de preferência, ser objeto de execução indireta, a ANAC realizou em 2012 um estudo sobre renovação da frota oficial, com base em dados históricos dos custos envolvidos no transporte oficial desta Agência e foi aprovada a proposta de alienação da frota existente e terceirização dos serviços de transporte com fornecimento de veículos e motoristas.

Com a terceirização da frota em 2013 foram disponibilizados veículos novos e que serão renovados periodicamente. Além disso, o controle de manutenções se dará por conta da empresa contratada que deverá repor os veículos parados por quaisquer motivos, evitando dessa forma a ocorrência de interrupção nos serviços por avarias ou necessidade de manutenção nos veículos.

A terceirização do serviço também dispensou a necessidade de contratos específicos com motoristas, lavador de veículo, combustível, seguros e manutenção, diminuindo custos indiretos com o gerenciamento da frota e com processos licitatórios (desde a solicitação do serviço, elaboração de editais, julgamento dos certames até o início da prestação dos serviços).

Além disso, a contratação dos serviços de transporte terrestre mediante a disponibilização de veículos com motoristas permite a disponibilização desse serviço em um maior número de municípios, permitindo uma maior capilaridade, maior rapidez e eficiência para que os servidores se desloquem e realizem suas atividades em todo o território nacional.

Em Abril de 2013 entraram em vigência os contratos números 11,12, 13 e 14/2013 decorrentes do Pregão Eletrônico Nº 04/2013:

Tabela 12

Contrato	Objeto	Empresa Contratada
011/ANAC/2013	Prestação de Serviços de Transporte nas Regiões Centro Oeste, Norte e Nordeste.	Obdi Equipamentos Ltda. CNPJ: 09.546.840/0001-29
012/ANAC/2013	Prestação de Serviços de Transporte na Região Sul	Ribal Locadora de Veículos Ltda. CNPJ: 07.605.506/0001-73
013/ANAC/2013	Prestação de Serviços de Transporte nos Estados do RJ, MG e ES.	Braga & Novaes Locadora de Veículos Ltda. CNPJ: 09.323.210/0001-95

014/ANAC/2013	Prestação de Serviços de Transporte no Estado de SP.	Ribal Locadora de Veículos Ltda. CNPJ: 07.605.506/0001-73
----------------------	--	--

Entretanto, durante a execução desses contratos verificou-se a necessidade de revisão das especificações de forma a otimizar a utilização dos serviços de transporte e a possibilidade de redução do número de veículos momentaneamente por estarem vagos alguns cargos de autoridades de Agência com direito a utilização de veículos institucionais.

Com isso, no segundo semestre de 2014 foi realizada nova licitação – Pregão Eletrônico Nº 08/2014 - que culminou com a assinatura de três novos contratos que substituíram aqueles quatro contatos assinados em 2013.

Tabela 13

Contrato	Objeto	Empresa Contratada
024/ANAC/2014	Prestação de Serviços de Transporte nas Regiões Centro Oeste, Norte e Nordeste.	TS Locacoes e Servicos LTDA. CNPJ: <u>09.463.607/0001-82</u>
026/ANAC/2014	Prestação de Serviços de Transporte nos Estados do RJ, MG e ES.	G.L. Transportadora e Servicos LTDA. CNPJ: 08.295.197/0001 – 45
041/ANAC/2014	Prestação de Serviços de Transporte no Estado de SP e na Região Sul	Transportadora Fiuza & Oliveira LTDA. CNPJ: 04.824.922./0001-74

Esses contratos preveem a disponibilização de alguns veículos para utilização contínua pela ANAC, os quais são pagos por um valor mensal com franquia mínima fixa, e veículos de uso eventual, os quais são pagos por diárias dependendo da sua utilização.

Os veículos oficiais da ANAC são classificados nas seguintes categorias:

- A. Veículo de transporte institucional – VTI: veículo de passageiro, categoria sedan médio, esses veículos destinam-se, exclusivamente, ao transporte dos Diretores (cargos comissionados nível CD I e CD II) e Superintendentes (cargos comissionados nível CGE I), ou autoridades externas equivalentes ou superiores, quando em visita à ANAC.
- B. Veículo de serviços comuns – VSC: veículo de passageiro, categoria hatch compacto (VSC1), categoria van/micro-ônibus (VSC2) ou tipo pick-up (VSC3) que destinam-se ao transporte de servidores, colaborador eventual e/ou visitantes, nos casos de convocações a serviço e participações em eventos de trabalho, pessoal em serviço oficial no interesse da ANAC e ao transporte de pequenos objetos ou volumes, em deslocamentos urbanos, interurbanos e interestaduais.

Pelos novos contratos em vigor, os veículos de uso contínuo são disponibilizados nas cidades de Brasília, São Paulo, São José dos Campos e Rio de Janeiro da seguinte forma:

Tabela 14

Local	Veículos de Transporte	Veículos de Transporte	Veículos de Serviços comuns
	Institucional Jornada Simples (1 condutor)	Institucional Jornada Dupla (2 condutores)	
Brasília	5	2	6
São Paulo	1	0	4*
São José dos Campos	0	1	2
Rio de Janeiro	0	2	7**

* Um dos veículos de serviço comum em São Paulo possui jornada dupla, sendo utilizado por 16 horas diárias (2 condutores)

** Um dos veículos de serviço comum no Rio de Janeiro é um VSC2 (Van)

Dessa forma, no início de 2015, tínhamos disponibilizados 11 Veículos de Transporte Institucional e 19 Veículos de Serviços comuns, totalizando 30 veículos com utilização fixa diária pela Agência.

São disponibilizados ainda veículos de forma eventual em todas as capitais ou em qualquer cidade brasileira com aeroporto que tenha voo comercial regular. Essas utilizações são pagas através de diárias que podem ser de 10 horas ou de 3 horas (transfer) e podem se utilizar de veículos de transporte institucional ou veículos de serviço comum, a depender da natureza da necessidade.

Os gastos com veículos fixos representam mais de 70% do gasto total com os contratos de transporte em veículos oficiais, sendo a menor porcentagem gasta com veículos eventuais.

Nos gastos com os veículos fixos, há um valor de franquia para cada região e para cada categoria de veículo (quilometragem mínima mensal), que corresponde ao valor garantido mensalmente pela ANAC, que será pago pela disponibilização contínua desses veículos com motoristas.

Com a revisão dos contratos de 2013 e diminuição no quantitativo de veículos disponibilizados, foi possível uma expressiva redução dos valores gastos com veículos fixos sendo que os valores de franquia mensais contratados para cada região foram os seguintes:

Tabela 15

Região	Cidades Base	Contratos 2013	Contratos 2014
Região 1	Brasília	R\$ 132.621,00	R\$ 101.217,50
Região 2	São Paulo e São José dos Campos	R\$ 109.970,00	R\$ 55.842,50
Região 3	Rio de Janeiro	R\$ 144.400,00	R\$ 59.706,00

Porém, apesar dessa revisão ter ocorrido em 2014, a redução desses gastos foi mais evidente em 2015, visto que a vigência desses novos contratos se iniciou no último trimestre do ano.

Considerando que até o final de 2015 não havia ocorrido a ocupação dos cargos de Diretores da Agência, vagos desde 2014, e, ainda, a criação de uma nova superintendência, o número de ocupantes de cargos com direito à utilização de veículos VTI tende a ser ampliado. Para o atendimento desse acréscimo de usuários seriam necessárias ampliações nos contratos para veículos fixos. Porém, planeja-se a modificação dos contratos, mantendo os quantitativos de veículos, mas diminuindo os veículos nos contratos das Representações Regionais e remanejando-os para a Sede, em Brasília, com melhoria nos procedimentos de compartilhamento dos veículos de transporte institucional pelas autoridades da ANAC.

A revisão dos contratos, feita em 2014, também levou em conta a utilização dos veículos eventuais, porém, esta não teve muito reflexo nos valores gastos com diárias e sim em uma maior qualidade no atendimento e facilidade nos controles dos fiscais de contrato. Dessa forma, a evolução dos gastos com esse tipo de utilização dos veículos é proporcional à atividade da Agência, de modo que quanto maior for o quantitativo de demandas, maior o valor gasto.

Tabela 16

Plano de ação

Objetivo	Redimensionar o quantitativo de veículos de uso contínuo em cada contrato, mantendo o número de veículos atuais com manutenção na qualidade do atendimento e ampliando o número de autoridades atendidas.
Detalhamento da implantação de ações	Melhorar os procedimentos de uso compartilhado de veículos, principalmente o compartilhamento dos Veículos de Transporte Institucional e remanejar os contratos com a diminuição de veículos nos contratos das Representações Regionais do Rio de Janeiro e São Paulo e aumento de veículos no contrato da Sede em Brasília.
Responsáveis	SAF
Metas	Manter o quantitativo de Veículos dedicados atualmente contratados mesmo com o aumento de autoridades da Agência.

Indicadores	Quantidade de veículos dedicados disponibilizados.
Cronograma de implantação	Agosto/16 a Dezembro/16
Previsão de recursos	Não se aplica

Energia elétrica

Perfil de consumo

Foram obtidas as médias mensais de consumo de energia elétrica dos anos 2012, 2013, 2014 e 2015 nos prédios ocupados pela ANAC em Brasília e nas demais unidades nos estados do Rio Grande do Sul, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo. Esses dados de consumo são apresentados na tabela e no gráfico abaixo:

Tabela 17

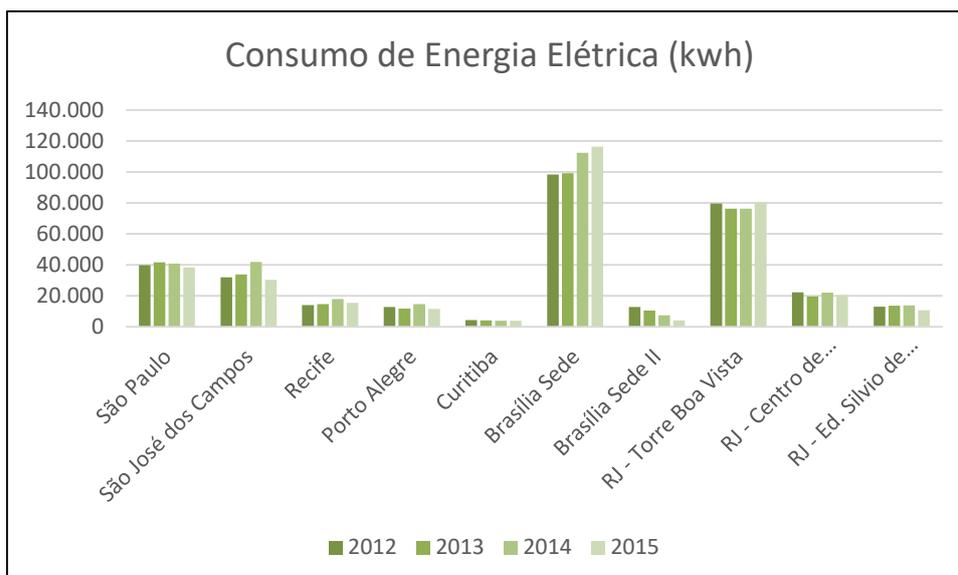
Unidade	2012	2013	2014	2015
São Paulo	39.644	41.676	40.730	38.249
São José dos Campos	32.003	33.804	41.802	30.166
Recife	13.970	14.495	17.911	15.412
Porto Alegre	12.778	11.635	14.660	11.448
Curitiba	4.325	4.128	3.919	3.927
Brasília Sede	98.397	99.154	112.409	116.309
Brasília Sede II	12.680	10.537	7.321	3.991
RJ - Torre Boa Vista	79.600	76.200	76.193	80.396
RJ - Centro de Treinamento	22.119	19.440	22.033	20.376
RJ - Ed. Silvio de Noronha	12.953	13.472	13.809	10.586
Média	32.846	32.454	35.078	33.086

Quantidade de colaborador* nas unidades

	2012	2013	2014	2015
Brasília	755	778	819	603
Recife	55	57	56	47
São Paulo	190	166	167	141
Rio de Janeiro	686	688	664	494
Porto Alegre	49	49	52	49
São José dos Campos	210	196	173	170
Total	1.945	1.934	1.931	1.504

*considerando: secretárias, recepcionistas, messageiros, técnico em secretariado e servidores.

Gráfico 11



Diagnóstico

De acordo com o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – Procel, as edificações públicas apresentam oportunidades significativas de economia de energia elétrica através de um melhor gerenciamento da instalação, adoção de equipamentos mais eficientes, alterações de algumas características arquitetônicas, alterações dos hábitos dos usuários e de rotinas de trabalho na edificação.

Nesse sentido, fez-se um levantamento da situação atual do consumo de energia elétrica, para identificar todas as oportunidades de redução do consumo.

Com relação ao consumo geral nos edifícios ocupados pela ANAC observa-se que há uma relação bem definida do número de colaboradores lotados e média de consumo de energia. Nos prédios da Sede em Brasília e no Rio de Janeiro - edifício Torre Boa Vista há um consumo ligeiramente superior às demais unidades, esses locais concentram mais de 70% da força de trabalho da Agência.

A Portaria nº 23, de 12 de fevereiro de 2015 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão trouxe em seu anexo I um rol de boas práticas que deverão ser implementadas gradativamente nas unidades da ANAC a fim facilitar a consecução das metas estabelecidas no plano de ação para redução do consumo de energia elétrica.

A ANAC já faz parte do Programa Esplanada Sustentável, foram disponibilizados avisos, próximos aos interruptores, com dizeres que visam estimular o uso racional da energia elétrica. Tal procedimento foi adotado na maioria das unidades.

Além disso, foi feita a redução do nível de iluminação em áreas sem a presença permanente de pessoas, de circulação e de serviço. Nesse sentido, foi estabelecido, na Sede que, a partir das 19h00, é feito o desligamento da iluminação dos ambientes que não contém pessoal.

Ainda com relação ao consumo de energia elétrica, o uso do ar condicionado, na Sede também é controlado, sendo ligado às 7h00 e desligado às 19h00 na maioria dos andares. Nos finais de semana, esse somente é ligado via solicitação junto à Gerência responsável. Nas Unidades de São José dos Campos e Porto Alegre também há horário de funcionamento determinado.

A substituição dos computadores mais antigos no ano de 2015 permitiu melhores possibilidades para controles definidos remotamente para desligamento automático de monitor e CPU após certo tempo sem utilização. Serão ainda estudadas formas de otimizar a utilização dos aparelhos de ar condicionado e iluminação nas unidades da Agência.

Tabela 18

Plano de ação

Objetivo	Aumentar proporcionalmente o consumo de energia elétrica com o aumento do número de servidores.
Detalhamento da implantação de ações	Controlar o consumo de energia elétrica.
Responsáveis	SAF
Metas	Não aumentar mais que 9% (% de servidores que aumentarão com o concurso público de 2016)
Indicadores	Consumo de energia elétrica KWh
Cronograma de implantação	Novembro de 2016 a Novembro de 2017
Previsão de recursos	Não se aplica

Água e esgoto

Perfil de consumo

A partir da coleta de dados, nas Sedes I e II, em Brasília, nos Núcleos Regionais de Aviação Civil de Curitiba, Recife, Porto Alegre; bem como nas Representações Regionais do Rio de Janeiro, São Paulo e São José dos Campos, mapearam-se as médias mensais de consumo dos anos de 2012 a 2015 que são apresentadas na tabela abaixo:

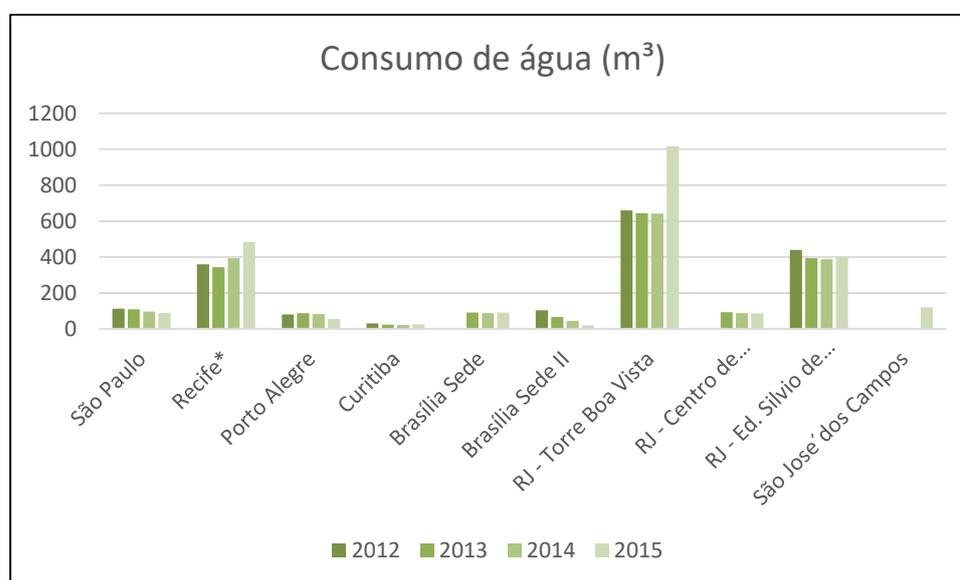
Tabela 19

Tabela. Consumo médio mensal (em M ³) por unidade da ANAC				
Unidade	2012	2013	2014	2015
São Paulo	113	108	96	89
Recife*	359	344	394	483

Porto Alegre	81	88	82	56
Curitiba	30	23	22	25
Brasília Sede	--	91	88	91
Brasília Sede II	104	66	45	20
RJ - Torre Boa Vista	660	644	641	1.017
RJ - Centro de Treinamento	--	93	88	85
RJ - Ed. Silvio de Noronha	440	393	388	402
São José dos Campos	--	--	--	120
Média*	255	206	205	238

* Foram desconsiderados os valores de março e abril de 2014 para cálculo da média da unidade de Recife e média total de 2014 devido a um vazamento ocorrido nesses meses naquele local, o que resultou em consumo muito acima do normal nesses meses.

Gráfico 12



Existem peculiaridades sobre as medições de consumo de água e esgoto em algumas unidades:

- No prédio ocupado anteriormente pela Agência em São José dos Campos os medidores de utilização de água não eram individualizados e o pagamento do consumo de água era embutido na taxa de condomínio, independentemente da quantidade utilizada. Com a mudança de prédio ocupado naquela cidade, os dados de consumo de água passaram a ser disponibilizados apenas a partir de Outubro de 2014, portanto, os anos de 2012 a 2014 não foram considerados no Plano nesse momento.
- No prédio ocupado pela Agência na Sede em Brasília, o consumo de água possui medições individualizadas e é cobrada em conta específica para aquela utilização feita nas copas, banheiros das salas de autoridades e nos vestiários. Os banheiros dos andares, com maior nível de utilização são considerados área comum do edifício sendo que o valor referente ao consumo de água nesses locais está incluído na taxa de condomínio e não há individualização

da medição de consumo para cada locatário. Mesmo para essas áreas não consideradas áreas comuns, a medição foi individualizada somente no início de 2013, portanto não há dados para 2012. Dessa forma, os dados da Sede em Brasília foram incluídos mas não foram considerados para cálculos de médias gerais de consumo.

Diagnóstico

Embora o consumo geral de água na ANAC ocorra principalmente em instalações sanitárias, vestiários, copas e áreas de apoio, o modo de consumo é bastante heterogêneo e não há padronização de objetos, como torneiras, mictórios, vasos sanitários, hidrômetros, etc.

Brasília Sede I

Em 2012, as despesas com água e esgoto da Sede I eram realizadas dentro dos contratos de locação de imóvel, ou seja, não havia hidrômetro exclusivo. Essa despesa era considerada de consumo comum e entrava, juntamente com outras despesas comuns, no cálculo de rateio proporcional à área local utilizada pela ANAC.

A partir de Janeiro de 2013, porém, as despesas com água e esgoto correm pelo contrato firmado com a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB), em notas independentes, ou seja, desvinculadas da nota de condomínio mensal.

Brasília Sede II

As despesas com água e esgoto, em 2012, mostram-se elevadas devido a um vazamento ocorrido de difícil identificação, que só foi identificado no momento de pagamento da conta de água.

Curitiba

Entre 2012 e 2013, foram feitas manutenções em vasos sanitários devido a vazamentos.

Porto Alegre

Em 2014, foi diminuída a frequência de limpeza das áreas comuns do prédio.

Ressalta-se que em Porto Alegre há controle de consumo, com detecção de qualquer alteração na média de consumo diário (3m³/dia).

Rio de Janeiro

Até 2015, a ANAC, no Rio de Janeiro, ocupava três edificações: Torre Boavista, o Centro de Treinamento e Edifício Silvio Noronha.

Recife

O prédio onde se localiza o NURAC-RF é antigo, e o estado físico das instalações é razoável.

Nos meses de março e abril de 2014 ocorreu um grande vazamento de água nesta unidade e o mesmo foi de difícil localização (estava ocorrendo sob o muro de divisa do terreno), o que resultou em consumo muito acima do normal nesses meses.

São Paulo

O consumo de água em São Paulo é feito a partir de poços artesianos e, eventualmente, há reforço pela utilização de água pela SABESP. A estrutura se encontra adequada.

São José dos Campos

Até final de 2014, em São José dos Campos, a aferição do consumo não era individualizada, por isso não havia dados do consumo em m³.

A Portaria nº 23, de 12 de fevereiro de 2015 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão trouxe em seu anexo II um rol de boas práticas que deverão ser implementadas gradativamente nas unidades da ANAC a fim facilitar a consecução das metas estabelecidas no plano de ação para redução do consumo de água.

Tabela 20

Plano de ação

Objetivo	Aumentar proporcionalmente o consumo de água com o aumento do número de servidores.
Detalhamento da implantação de ações	Controlar o consumo de água.
Responsáveis	SAF
Metas	Não aumentar mais que 9% (% de servidores que aumentarão com o concurso público de 2016)

Indicadores	Consumo de água em m ³
Cronograma de implantação	Novembro de 2016 a Novembro de 2017
Previsão de recursos	Não se aplica

Coleta seletiva

Diagnóstico

O Decreto Nº 5.940, de 25 de outubro de 2006 institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências. Sendo assim, a coleta seletiva visa à diminuição da exaustão dos recursos naturais; à minimização dos problemas ambientais; ao reaproveitamento de recursos e à redução do desperdício.

A ANAC em atendimento ao decreto supracitado estabeleceu Comissões de Coleta Seletiva no âmbito da Sede em Brasília, no Núcleo Regional de Aviação Civil de Porto Alegre, na Representação Regional de São Paulo, em São Paulo e em São José dos Campos. Na Unidade de Recife a coleta seletiva foi iniciada sem devida comissão, porém devido às empresas de coleta não recolherem o lixo, houve interrupção da coleta. Na Representação Regional do Rio de Janeiro não há Comissão de Coleta Seletiva.

As comissões de coletas seletivas estabelecem a logística de realizar a separação e pesagem dos resíduos recicláveis e reutilizáveis. Os resíduos são coletados em caixas de coletas seletivas, que estão localizadas em local de fácil acesso aos servidores, em média de uma lixeira para 03 estações de trabalho. Após, o material é pesado em balança e juntado em contêineres para o recolhimento das Cooperativas. Além disso, cabe a comissão apresentar ao Comitê Interministerial da Inclusão Social de Catadores de Lixo a avaliação semestral do processo.

Ressalta-se que a ANAC somente faz a coleta seletiva de papéis. Sendo assim não há coleta de produtos químicos, orgânicos, e outros, visto que estes não são produzidos em volume significativo nas atividades desenvolvidas pela Agência.

Perfil de consumo

Apesar de ter sido implantada a coleta seletiva nos estados, os dados disponíveis são insuficientes para traçar o perfil de consumo da Agência.

Tabela 21

Plano de ação

Objetivo 1	Promover a implantação da coleta seletiva observada na Resolução do CONAMA 2075/2001 no Núcleo Regional de Aviação Civil de Recife e Representação Regional de Aviação Civil do Rio de Janeiro. Nas demais Unidades já há comissões de coleta seletiva.
Detalhamento da implantação de ações	Constituir Comissão de Coleta Seletiva nas Unidades do Rio de Janeiro e Recife; Implantar coleta seletiva solidária nos termos do Decreto 5940/2006.
Responsáveis	SAF e Comissões nomeadas
Metas	100% das Unidades da ANAC devem possuir comissão de coleta seletiva, bem como formalizar processo de credenciamento de entidades.
Indicadores	Quantidade de unidades com coleta seletiva implantada.
Cronograma de implantação	A partir de Novembro 2016
Previsão de recursos	Não se aplica.

Tabela 22

Objetivo 2	Promover o controle constante das coletas.
Detalhamento da implantação de ações	Efetuar a medição e acompanhamento mensal das coletas realizadas.
Responsáveis	Comissões nomeadas
Metas	100% das comissões devem controlar os dados referentes às coletas.
Indicadores	Dados obtidos das coletas realizadas.
Cronograma de implantação	Dezembro de 2016 a Dezembro de 2017
Previsão de recursos	Não se aplica.

Qualidade de vida no ambiente de trabalho

Diagnóstico

As informações prestadas neste item do PLS encontram-se nos processos 00058.003930/2016-25 e 00058.044465/2015-00 para contratação de serviço de

vacinação e proposta de Política e Programa de Qualidade de Vida no Trabalho da ANAC, respectivamente.

A quantidade de servidores ativos dos quadros efetivo e específico, requisitados, em exercício descentralizado, nomeados para cargo em comissão e estagiários da Agência Nacional de Aviação Civil, é de aproximadamente 1.700 pessoas, distribuídos nas unidades administrativas da ANAC.

A Agência Nacional de Aviação Civil, em setembro de 2012, por meio de sua Diretoria aprovou uma significativa mudança regimental e em novembro do mesmo ano lançou o Programa de Fortalecimento Institucional (PFI).

No que tange ao Regimento Interno, com a publicação da Resolução nº 245, de 04 de setembro de 2012, foi criada a Superintendência de Gestão de Pessoas. Dentre as suas competências, destaca-se a de planejar e realizar programas voltados à Qualidade de Vida no Trabalho e à Gestão do Clima Organizacional.

Ante as mudanças regimentais e a instituição do PFI, a Diretoria Colegiada estabeleceu que o Programa da Qualidade de Vida no Trabalho seria uma das ações prioritárias, em 2013, para a Agência.

Para a iniciativa, no âmbito da Superintendência de Gestão de Pessoas, foi estabelecido um planejamento, que consiste em construir e implantar o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT – ANAC). Dentre as macro ações desse planejamento constam: contratar consultoria com a finalidade de diagnosticar a percepção coletiva em relação as principais fontes de bem-estar e de mal-estar no trabalho na Agência, estabelecer a Política e o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho; e implantar o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho da ANAC.

Com a implantação do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho na ANAC, pretende-se, além da valorização pessoal e o bem-estar dos servidores, que os índices de absenteísmo e licença para tratamento da própria saúde, dentre outros, sofram uma redução em seus números.

De acordo com o Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, com dados extraídos até 31 de dezembro de 2015, somente no ano de 2015, foram registradas 595 (quinhentos e noventa e cinco) faltas dos servidores da ANAC.

Da mesma forma, o número de licenças para tratamento da própria saúde dos servidores da ANAC chama a atenção pelo seu alto número. Foram registradas 1.156 (um mil cento e cinquenta e seis) licenças durante o exercício de 2015.

No decorrer de 2014, após a contratação de empresa especializada em consultoria na área de Qualidade de Vida no Trabalho, foi aplicado um questionário no qual todos os colaboradores puderam opinar sobre fatores geradores de bem-estar e mal-estar no ambiente de trabalho da ANAC. Os resultados serviram de base para o desenvolvimento da Política e do Programa de QVT da Agência (PPQVT).

De posse das informações obtidas na pesquisa, no ano de 2015, a minuta da Política e do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho da ANAC foi construída, inicialmente, por um Grupo de Trabalho em QVT (GT-QVT), instituído para esse fim, por meio da Portaria Nº 1652, de 22 de Julho de 2014. Em seguida, as minutas foram disponibilizadas na Intranet da ANAC para consulta interna aos colaboradores e por fim, após atualização com base nas informações obtidas com as áreas técnicas responsáveis por atividades apontadas no diagnóstico, foi encaminhada para deliberação da Diretoria Colegiada.

Após deliberação da Diretoria foram Publicadas no Boletim de Pessoal e Serviço - BPS a Instrução Normativa nº 93, que institui a Política de QVT e a Portaria nº 207, que define o Programa de QVT, ambas de 2 de Fevereiro de 2016. Em 2015, a Superintendência de Gestão de Pessoas realizou no âmbito do PQVT ações de integração e campanhas sociais para os colaboradores. Foi promovida palestra em comemoração ao dia da Mulher e realizado evento em comemoração ao dia do servidor público, nos dias 27 e 28 de outubro, com foco em saúde, bem estar e interesses pessoais dos servidores, nas cidades de Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Porto Alegre e São José dos Campos. No mesmo ano, foram realizadas campanhas para arrecadação de agasalhos e brinquedos, e campanha para promover doação de sangue.

Em 2014 e 2015 foram autuados processos para contratação de serviço de vacinação contra vírus *influenza*.

Na Campanha de vacinação contra vírus *influenza* executada no ano de 2015 foram previstas 2.093 (duas mil e noventa e três) doses disponibilizadas a todos os servidores e estagiários da ANAC, em 21 cidades da Federação. Efetivamente, foram aplicadas 1.196 (hum mil, cento e noventa e seis doses).

Em 2016, houve autuação de novo processo para contratação de vacinação para o ano de 2016 com uma estimativa de 2.311 (duas mil, trezentas e onze) doses para imunização de todos os colaboradores da ANAC. Contudo, em virtude da insuficiência dos estoques das empresas do ramo, da alta da estimativa de valores para o fornecimento das vacinas e da grande demanda no setor privado provocada pela divulgação de informações sobre um possível surto de H1N1 no Brasil, a ANAC não obteve sucesso na tentativa de contratação do serviço, por meio do Pregão Eletrônico nº 08/2016. A Agência, também preocupada com a melhoria das condições ergonômicas de seu ambiente de trabalho, passou a nortear seu processo aquisitivo de móveis de escritório com exigências de cumprimento da Norma Reguladora nº 17 do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE e das Normas Brasileiras Regulamentadoras nº 13.966 (móveis para escritório – mesas – classificação e características físicas e dimensionais), nº 14.111 (móveis para escritório – mesas – ensaios de estabilidade, resistência e durabilidade) e nº 13.967 (móveis para escritório – sistemas de estação de trabalho – classificação e características físicas e dimensionais).

Além disto, em 2014, foram adquiridos materiais de suporte ergonômico (mouse pad, apoio para punho e apoiadores para os pés), com o objetivo de melhorar as condições de conforto dos colaboradores da Agência.

Em relação às políticas de acessibilidade, a Sede I da Agência dispõe de um layout do mobiliário que respeita o dimensionamento adequado para mobilidade de pessoas portadoras de deficiência, usuários de cadeira de rodas e pessoas com mobilidade reduzida.

Atualmente a Agência conta com 75 (setenta e cinco) colaboradores com idade igual ou superior a sessenta anos, 28 (vinte e oito) colaboradores com algum tipo de deficiência (conforme Decreto 5.296, art. 5º, § 1, inciso I) e 05 (cinco) colaboradores com mobilidade reduzida (conforme Decreto 5.296, art. 5º, § 1, inciso II), totalizando 108 (cento e oito) colaboradores.

As contratações no âmbito do PQVT estão resumidas no plano de ação abaixo.

Tabela 23

Objetivo	Melhorar a qualidade de vida no trabalho
Detalhamento da implantação de ações	Contratar serviço para realização de Campanha de Vacinação, contra vírus influenza, para os colaboradores da Agência.
Responsáveis	Superintendência de Gestão de Pessoas – SGP.
Metas	Fornecer vacina contra vírus Influenza aos colaboradores da Agência
Indicadores	Oferta de vacina a 100% dos colaboradores da Agência
Cronograma de implantação	Junho/2017
Previsão de recursos	Estimado em R\$ 150.000,00

Compras e contratações sustentáveis

A elevação do desenvolvimento sustentável à categoria de objetivo da licitação, ao lado da isonomia e da vantajosidade, obriga a Administração a uma concepção mais ampla do processo licitatório.

Alguns produtos podem ser considerados sustentáveis por gerarem menos perdas, por serem recicláveis ou mais duráveis. Outros produtos são sustentáveis porque contém menos substâncias prejudiciais ou tóxicas ou porque o processo de sua geração consome menos energia. Para decidir qual produto é preferível em termos ambientais, considera-se necessário fazer uma comparação dos impactos ambientais, sociais e econômicos dos produtos através de seu ciclo de vida. A avaliação do ciclo de vida leva em conta o impacto ambiental do produto em todos os seus estágios, desde o nascimento, ou “berço” (extração do material/matéria-prima) ao túmulo (disposição final), com o propósito de minimizar o dano ambiental.

No entanto, ainda não estão disponíveis estudos suficientes e nem há acordo manifesto sobre as metodologias de análise do ciclo de vida dos produtos. No Brasil, poucos estudiosos dedicam-se à matéria, portanto, temos informações insuficientes para o uso desse enfoque em sua totalidade. Apesar

de não estarem disponíveis essas análises, produto a produto, do “berço ao túmulo”, é possível considerar impactos de algumas dessas fases, cujos estudos já existem. Portanto, alguns elementos do ciclo de vida do produto podem – e devem – ser considerados na análise dos produtos.

Nesse sentido, do ponto de vista dos órgãos públicos, considera-se sustentável aquele produto que está listado no Catálogo de Materiais do site Comprasnet – CATMAT, haja vista que não há, nas áreas de compras, estudos específicos sobre o ciclo de vida dos produtos a serem adquiridos. Consideram-se, ainda, sustentáveis aquelas medidas de conhecimento geral, como, por exemplo, a racionalização de recursos e a prevenção de desperdícios. Dessa forma e dada a importância do desenvolvimento sustentável, realiza-se uma análise mais abrangente do termo, considerando este sinônimo de consumo responsável.

Na definição de um consumo responsável, consideram-se produtos que, podem ou não ser ambientalmente sustentável, mas que: respeite critérios sociais e de desenvolvimento econômico das comunidades locais e do mundo como um todo, pautado por princípios de justiça, equidade e solidariedade. Assim sendo, o consumo de produtos locais, contratações de micro e pequenas empresas, podem ser, por si só, considerados consumo responsável, e, portanto, sustentável.

Nesse sentido, ainda, o próprio fato de consumir menos (redução do consumo/licitações) ou, ainda, não consumir (reaproveitamento/reciclagem dos insumos), também pode ser considerada uma medida sustentável.

Diagnóstico

São utilizados atualmente os seguintes critérios de sustentabilidade nas licitações:

- ✓ Uso racional de recursos;
- ✓ Evitar e prevenir o desperdício de insumos e material consumidos;
- ✓ Materiais empregados deverão considerar impacto ambiental;
- ✓ Insumos com recursos naturais de origem ambientalmente regular e sustentável;
- ✓ Adoção de medidas para evitar desperdício de água tratada;
- ✓ Observância à Resolução CONAMA nº20/1994, quanto a equipamentos de limpeza que gerem ruídos;
- ✓ Treinamento de empregados para redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água e redução de produção de resíduos sólidos;
- ✓ Separação de resíduos reciclados descartados;
- ✓ Destinação ambiental adequada das pilhas e baterias usadas ou inservíveis;
- ✓ Embalagens, restos de material e produtos deverão ser adequadamente separados;
- ✓ Observar diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil;

- ✓ Destinação ambientalmente adequada dos resíduos dos serviços de engenharia;
- ✓ Embalagens preferencialmente de materiais recicláveis;
- ✓ Equipamentos de informática não podem conter substâncias perigosas em concentração acima da recomendada da diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances) e devem possuir certificação de que não é composto por substâncias que oferecem riscos à saúde e ao meio ambiente.

Além disso, nas aquisições de materiais de consumo tem se dado preferência a produtos reciclados e atóxicos, bem como nas aquisições de computadores (embalagens descartáveis, baixa concentração de substâncias perigosas). Da mesma forma, nas contratações de serviços, é solicitada a utilização de produtos biodegradáveis e materiais que não prejudiquem a natureza.

Em todos os estudos é avaliada a existência de certificação ambiental, porém a certificação solicitada em licitação foi somente referente às Normas da ABNT, no que se refere ao mobiliário (quanto à ergonomia, conforto, durabilidade) e ao selo Procel, no que se refere aos eletrodomésticos. Os demais tipos de certificados, menos comuns, não são inseridos, por orientação da Procuradoria, pois se evita restringir a competição no processo licitatório.

Foram, ainda, em 2014, adquiridos televisores e refrigeradores com selo A de economia de energia e lâmpadas econômicas. Ocorre, porém, que não foi possível fazer uma mensuração individual da economia gerada pelas ações acima.

No ano de 2013, 2014 e 2015, os seguintes itens reciclados foram adquiridos:

Tabela 24

✓ Envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 340, cor natural, impressão com timbre, largura 240, modelo ofício, características adicionais timbre da ANAC na cor preta
✓ Etiqueta adesiva, material papel reciclado, 66,7 x 25,4, 30 etiquetas por folha
✓ Papel A3 reciclado, celulose vegetal, 297 x 420, 75gr, resma com 500 folhas
✓ Papel sulfite 100% reciclado, na cor palha ou pardo suave, material celulose vegetal, gramatura 75, comprimento 297, largura 210, formato A4, resma com 500 folhas
✓ Lápis preto, material corpo poliestireno reciclado, dureza carga HB, material carga grafite nº 2
* Não foram adquiridos outros materiais com características sustentáveis pelo fato de os fornecedores

não terem manifestado interesse em participar da licitação.

Perfil das aquisições

No ano de 2013, os seguintes pregões homologados realizados apresentaram critérios específicos de sustentabilidade, quais sejam:

Tabela 25

Pregão	Objeto
2/2013	Serviços gráficos
4/2013	Terceirização da frota
7/2013	Transporte de bagagem
9/2013	Material de Expediente
11/2013	Copeiragem – DF
15/2013	Limpeza – Porto Alegre
24/2013	Aquisição de EPI
25/2013	Computadores
29/2013	Fitas de backup
35/2013	Slots
36/2013	Bens permanentes dos NURACs
42/2013	Sinalização

Já no ano de 2014, os pregões homologados realizados que apresentaram critérios específicos de sustentabilidade foram os seguintes:

Tabela 26

Pregão	Objeto
47/2013	Realização de exames médicos periódicos
50/2013	Revistas e jornais periódicos impressos
2/2014	Limpeza e conservação – DF
48/2013	Mobiliário e equipamentos para o arquivo
5/2014	Equipamento de salas de reunião
6/2014	Materiais de suporte ergonômico
15/2014	Vacinas
09/2014	Kit de fiscalização
19/2014	Equipamentos para NURACs
13/2014	Equipamentos de som para auditório
23/2014	Limpeza e conservação – São José dos Campos
8/2014	Terceirização da frota
16/2014	Equipamentos para GFIS

59/2014	
25/2014	Transportadora
29/2014	Realização de eventos
20/2014	Mobiliário
34/2014	Mesa para sala de reunião
35/2014	Material de expediente
48/2014	Táxi-aéreo
47/2014	Carimbos – DF
44/2014	Limpeza – Porto Alegre
42/2014	Serviços Gráficos
52/2014	Identidade Visual – São José dos Campos
53/2014	Headsets
51/2014	Computadores
18/2013	Manutenção corretiva – Centro de Treinamento/RJ
41/2014	Cadernos e calendários

No ano de 2015 os seguintes pregões homologados realizados apresentaram critérios específicos de sustentabilidade:

Tabela 27

Pregão	Objeto
02/2015	Copeiragem e bebidas quentes – RJ
04/2015	Manutenção Predial - DF
05/2015	Manutenção de Elevadores – São José dos Campos
07/2015	Terceirização de impressão
08/2015	Copeiragem e bebidas quentes – Porto Alegre
09/2015	Pintura e reparos - Manaus
10/2015	Manutenção Predial – Curitiba
11/2015	Vacinas
14/2015	Bebidas quentes – São Paulo e São José dos Campos
16/2015	Reprografia corporativa
17/2015	Manutenção Predial – Rio de Janeiro
18/2015	Manutenção Predial – Porto Alegre

19/2015	Fornecimento de Jornais/Periódicos
21/2015	Bebidas quentes – Brasília
27/2015	Manutenção de sistemas de controle de acesso – São José dos Campos
28/2015	Manutenção de Elevadores – Porto Alegre
29/2015	Material de Expediente
30/2015	Computadores
31/2015	Link de dados
33/2015	Monitores de vídeo para PNE
35/2015	Material de comunicação visual
36/2015	Headsets
38/2015	Sinalização visual

Adicionalmente, estão na fase de estudos técnicos as aquisições de equipamentos para PNEs e bicicletário para Porto Alegre, que também contemplam critérios específicos de sustentabilidade.

Por fim, estudos estão sendo feitos para contratação de empresa especializada para elaboração de plano de segurança patrimonial, com ênfase na substituição da vigilância armada por equipamentos eletrônicos e no controle ao acesso à área interna da Agência.

Tabela 28

Plano de ação

Objetivo	Reduzir a segurança armada com a inclusão de equipamentos eletrônicos.
Detalhamento da implantação de ações	Contratar empresa para implantação de segurança patrimonial eletrônica (com câmeras).
Responsáveis	SAF
Metas	Ter um projeto básico de segurança eletrônica elaborado, para todas as unidades.
Indicadores	Projeto básico de segurança elaborado
Cronograma de implantação	Janeiro de 2016 a Dezembro de 2017
Previsão de recursos	Não se aplica

Vigilância

Perfil de consumo

Igualmente ao serviço de limpeza, outro tópico que requer importância devido a sua representatividade nos campos econômico e social é o serviço de vigilância.

No atual momento, a Agência possui contratos de vigilância em todas as unidades (Brasília, São Paulo, São José dos Campos, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Recife, Manaus e Belém) cujo objeto é contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de vigilância armada, nas dependências da ANAC, todos com vigência pelo período de 12 (doze) meses, e podem ser prorrogados por iguais e sucessivos períodos até o limite de 60 meses, de acordo com o que prescreve o inciso II do art. 57 da Lei nº 8.666/93.

Como o objetivo de avaliar o aspecto sustentável deste serviço, com enfoque na face econômica, foram colhidas informações acerca dos custos com a prestação do serviço de vigilância, no ano de 2014, em todas as Unidades da ANAC. Consequentemente, estes dados foram comparados com os anos antecedentes – 2012 e 2013 – na busca de aferir a variabilidade dos custos. Destaca-se que nestes últimos dois exercícios financeiros foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Dessa forma, a tabela abaixo apresenta os valores anuais com os serviços de vigilância desagregados por Unidades da Agência e valores totais anuais globais:

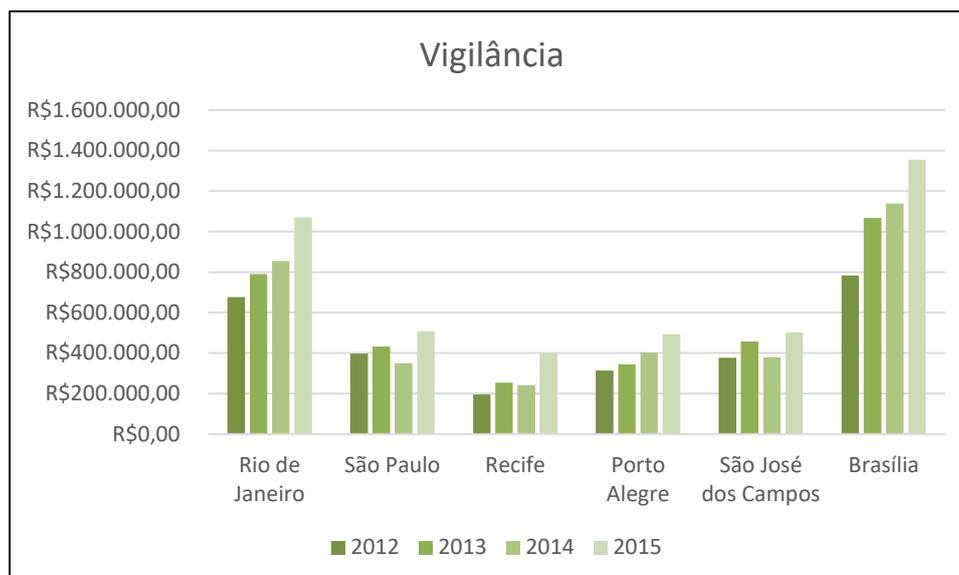
Tabela 29

	2012	2013	2014	2015
Rio de Janeiro	R\$ 676.912,45	R\$ 789.996,08	R\$ 853.710,86	1.070.637,64
São Paulo	R\$ 397.959,32	R\$ 432.362,33	R\$ 349.696,40	508.040,36
Recife	R\$ 196.038,51	R\$ 254.306,73	R\$ 241.401,16	399.805,44
Porto Alegre	R\$ 314.266,52	R\$ 343.479,52	R\$ 402.135,81	493.361,00*
São José dos Campos	R\$ 377.464,77	R\$ 457.842,31	R\$ 380.943,54	501.269,88
Brasília	R\$ 782.897,11	R\$ 1.067.305,37	R\$ 1.138.114,23	1.353.310,40
Total	R\$ 2.745.538,68	R\$ 3.345.292,33	R\$ 3.366.002,00	4.326.424,72

*valores de Porto Alegre e Curitiba somados.

Ainda na essência dos custos da tabela anterior, segue abaixo gráfico para melhor visualização dos montantes despendidos pela Agência com os serviços de vigilância, por Unidades e totais:

Gráfico 13



Observando por outra perspectiva, pela metragem das áreas total, do edifício principal e útil, em metros quadrados (m²), de acordo com a tabela abaixo:

Tabela 30

Sede	RJ	SP	SJC	Recife	Porto Alegre	Total (m2)	
Área total	14.697	16.590	3.580	2.600	3.381	8.132	47.750

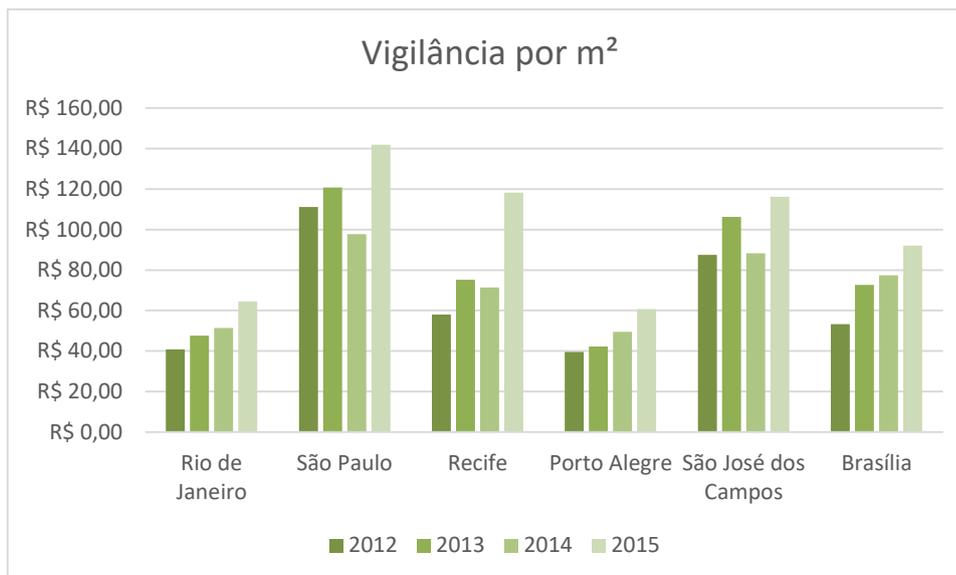
Assim, confrontando a metragem da tabela acima, com os valores anuais gastos por cada Unidade da ANAC (R\$/m²), têm-se o seguinte:

Tabela 31

Unidade	2012	2013	2014	2015
Rio de Janeiro	R\$ 40,80	R\$ 47,62	R\$ 51,46	R\$ 64,53
São Paulo	R\$ 111,16	R\$ 120,77	R\$ 97,68	R\$ 141,91
Recife	R\$ 57,98	R\$ 75,22	R\$ 71,40	R\$ 118,25
Porto Alegre	R\$ 39,64	R\$ 42,23	R\$ 49,45	R\$ 60,66
São José dos Campos	R\$ 87,54	R\$ 106,18	R\$ 88,34	R\$ 116,24
Brasília	R\$ 53,27	R\$ 72,62	R\$ 77,44	R\$ 92,08

Para melhor análise, ainda consoante a tabela acima, o gráfico a seguir explana com melhor compreensão o nexos entre os custos por metro quadrado (R\$/m²) gasto com vigilância, nas diversas Unidades:

Gráfico 14



Diagnóstico

Em consonância com o exibido pelos gráficos e tabelas da seção perfil de consumo, doravante são examinados os aspectos relevantes que elucidam o cenário que a Agência vivencia, os quais seguem a frente:

- Os contratos de vigilância da Agência, em sua maior parte, são para prestação de segurança armada, o que representa o dobro do custo, em relação ao serviço desarmado.

Evidencia-se, portanto, algumas possibilidades de melhoria e aprimoramento na execução do serviço, notadamente em: revisão da necessidade de segurança armada nos sítios da ANAC, principalmente na área interna; substituição de postos de serviços por equipamentos eletrônicos de segurança, como câmera e sensores; e controle de acesso às zonas internas das Unidades.

Plano de ação

Tabela 32

Objetivo	Reduzir os custos com o serviço de vigilância, mantendo os atuais níveis de segurança dos colaboradores e do Patrimônio da ANAC.
Detalhamento da implantação de ações	Elaboração de plano de segurança patrimonial, visando à contratação de empresa especializada em segurança eletrônica Substituir a atual segurança armada por desarmada
Responsáveis	SAF

Metas	Reduzir 5% dos valores gastos com a segurança na Agência.
Indicadores	Comparativo dos índices de ocorrências antes e depois do plano de segurança
Cronograma de implantação	Setembro de 2016 a Setembro de 2017
Previsão de recursos	(não se aplica)

Limpeza

Perfil de consumo

Embora não previsto expressamente como sugestão pela Instrução Normativa nº10/2012-SLTI/MPOG, reputa-se bastante valiosa a abordagem acerca do serviço de limpeza e conservação, dada sua significativa relevância e representatividade nos custos despendidos pela ANAC.

Atualmente, a Agência celebra contratos de limpeza em todas as unidades (Brasília, São Paulo, São José dos Campos, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Recife, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de limpeza, conservação, higienização predial e transporte interno de cargas fracionadas, com fornecimento de material, máquinas e equipamentos necessários à execução dos serviços, nas dependências da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), todos com vigência pelo período de 12 (doze) meses, e podem ser prorrogados por iguais e sucessivos períodos até o limite de 60 meses, de acordo com o que prescreve o inciso II do art. 57 da Lei nº 8.666/93.

Para aferir o perfil de consumo dos gastos com as despesas de limpeza e conservação, foi traçado um comparativo entre os anos 2012, 2013, 2014 e 2015. Para os exercícios de 2012 e 2013, os valores foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

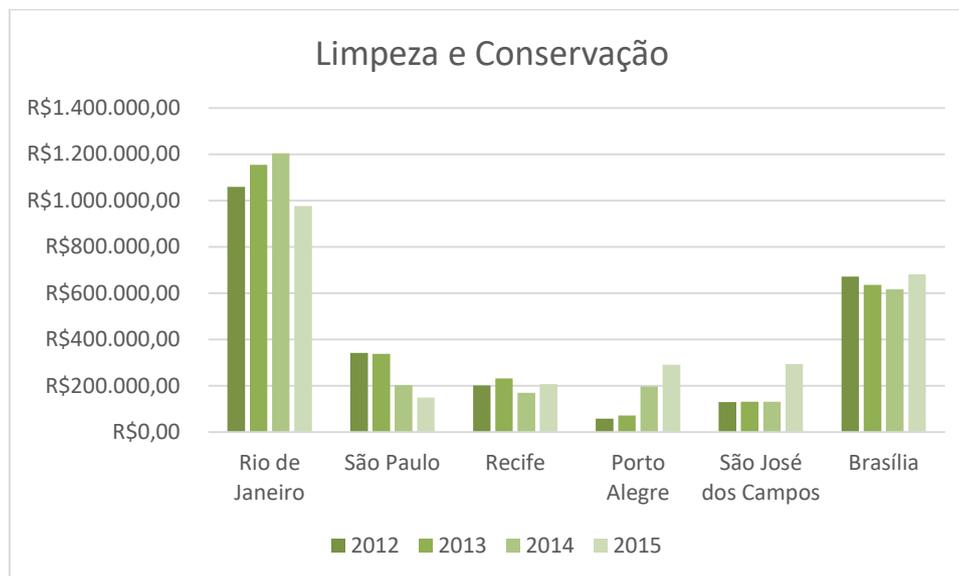
Abaixo, a tabela apresenta os montantes gastos nas unidades da ANAC, bem como o valor global:

Tabela 33

Unidade	2012	2013	2014	2015
Rio de Janeiro	R\$ 1.058.938,12	R\$ 1.153.734,94	R\$ 1.203.197,95	R\$975.734,10
São Paulo	R\$ 341.659,75	R\$ 337.241,74	R\$ 202.941,12	R\$149.670,71
Recife	R\$ 201.298,91	R\$ 232.139,75	R\$ 170.295,62	R\$207.189,84
Porto Alegre	R\$ 57.388,93	R\$ 71.722,57	R\$ 197.440,71	R\$290.542,00
São José dos Campos	R\$ 129.557,96	R\$ 131.438,14	R\$ 130.883,93	R\$294.035,36
Brasília	R\$ 671.637,35	R\$ 635.545,75	R\$ 616.557,06	R\$681.744,34
Total	R\$ 2.460.481,02	R\$ 2.561.822,89	R\$ 2.521.316,39	R\$ 2.598.916,35

O gráfico abaixo demonstra a relação entre os valores gastos dos exercícios de 2012 a 2015, em cada unidade da ANAC:

Gráfico 15



Congregando todas as unidades da ANAC, observam-se os gastos com limpeza e conservação no gráfico abaixo:

Gráfico 16



Considerando, ainda, as áreas – totais, do edifício principal e útil – da Agência, em relação à metragem, segue a tabela abaixo:

Tabela 34

Sede	RJ	SP	SJC	Recife	Porto Alegre	Total (m2)	
Área total	14.697	16.590	3.580	4.259	3.381	3.766	49.409

Área Ed. Principal	12.621	11.300	3.580	4.259	3.381	3.660	41.937
Área útil	14.697	16.590	3.580	3.259	993	2.820	42.439

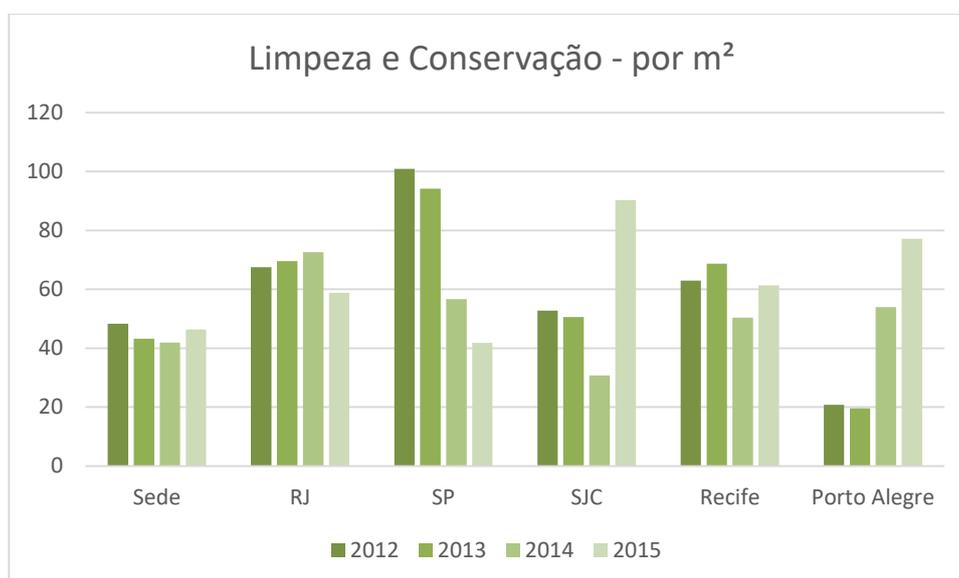
Já no tocante ao valor do metro quadrado (R\$/m²), tem-se o seguinte:

Tabela 35

	Sede	RJ	SP	SJC	Recife	Porto Alegre	Total (R\$/m ²)
2012	48,32	67,49	100,91	52,69	62,95	20,79	353,15
2013	43,24	69,54	94,20	50,55	68,66	19,60	345,79
2014	41,95	72,53	56,69	30,73	50,37	53,95	306,22
2015	46,38	58,81	41,80	90,22	61,28	77,14	375,63

Finalmente, visando demonstrar a correlação entre os gastos com limpeza e conservação por m², em cada Unidade da ANAC, segue gráfico abaixo:

Gráfico 17



Diagnóstico

De acordo com o exposto nos gráficos e tabelas da seção perfil de consumo, a seguir são apresentados pontos que detalham a real situação da ANAC:

- A Unidade de São Paulo, em 2014, apresentou significativa redução dos custos com limpeza em relação aos anos anteriores, fruto de um trabalho de otimização do serviço, com a diminuição dos postos de trabalho sem perda na qualidade;
- A Unidade de Recife, também em 2014, apresentou considerável redução dos custos com limpeza em relação aos anos anteriores, resultado da diminuição do serviço em áreas e locais pouco utilizados;
- A Unidade de Porto Alegre, ainda em 2014 e diferentemente do ocorrido com as Unidades acima, apresentou expressivo aumento dos

custos com limpeza, consequência da revisão do serviço e verificação de que o serviço prestado nos anos anteriores estava aquém do necessário para aquela Unidade.

O controle do serviço de limpeza é realizado pelo fiscal do contrato. Dentre as funções, cabe ao fiscal, essencialmente, verificar se serviços auxiliares de limpeza, asseio, higienização e conservação estão sendo executadas nas áreas edificadas, fachadas internas e externas, pisos frios, paredes, banheiros privativos, copas, calçadas, divisórias, mobiliário em geral, painéis de cortina, janelas envidraçadas, persianas, asfalto, auditório, guaritas, estacionamentos e demais instalações prediais, com o fornecimento de todo o material e equipamentos necessários.

Plano de ação

Tabela 36

Objetivo 1	Obter o serviço de limpeza sustentável em todas as Unidades da ANAC, com redução de custos
Detalhamento da implantação de ações	Realizar estudo, para redução de custos, visando a contratação de empresas de limpeza e conservação que utilizam automação para realização de serviços de limpeza, como por exemplo máquinas de grande porte para aspiração e limpeza em geral.
Responsáveis	SAF.
Metas	Elaboração estudo para contratação de serviço de limpeza e conservação que empregam máquinas de grande porte em todas as Unidades.
Indicadores	Gasto de Limpeza por Área interna – R\$/ área interna.
Cronograma de implantação	Janeiro 2017 a Janeiro de 2018
Previsão de recursos	Não se aplica

Tabela 37

Objetivo 2	Revisar, em todas as Unidades da ANAC, os quantitativos de postos de serviços de limpeza
Detalhamento da implantação de ações	Elaborar plano de revisão, analisando áreas de grande, média e pouca utilização e alinhar os postos de serviços de limpeza de acordo com a demanda.
Responsáveis	SAF.
Metas	Verificar a vinculação entre a aplicação de postos de serviços e a demanda real da área, atingindo a eficiência na relação custo/benefício.

Indicadores	Postos alocados conforme a demanda / total de postos
Cronograma de implantação	Janeiro 2017 a Janeiro de 2018
Previsão de recursos	Não se aplica.

Cronograma de implantação - Anexo

De acordo com cada plano de ação definido para os temas, foi desenvolvido um cronograma de implantação das ações do Plano de Logística Sustentável. Anexo, segue quadro que consolida essas ações como o período de sua implantação.

Disposições Finais

A gestão do Plano caberá à Gerência de Gestão Estratégica - GEST que, com o auxílio da Comissão Gestora do Plano de Gestão Logística Sustentável e das unidades da ANAC, definirá as orientações técnicas complementares, os prazos e as diretrizes para as alterações periódicas.

A Comissão Gestora do Plano de Gestão Logística Sustentável encaminhará à Diretoria Colegiada o Plano e os relatórios anuais para acompanhamento e aprovação.

O Plano de Gestão Logística Sustentável será publicado no site da ANAC (art. 12 da IN nº10 – SLTI/MPOG).

Anexo

Cronograma de implantação

HUGO VELTER

HUGO JUNIOR SOUSA VIDAL

KELLY CRISTINA MEIRA PASSAMANI AGLE MACHADO

PRISCILA GUIMARÃES BERBEREIA ARAUJO

RODRIGO MENDES CARVALHO DE SOUZA